ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO ESTADO DE RORAIMA
A Força do Povo

DIÁRIO
DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Boa Vista-RR, 03 de julho de 2013
Edição 1609 | Páginas: 16

Editado conforme Resolução Legislativa nº 041/08,
c/c Resolução Legislativa nº 002/10

Palácio Antônio Martins, nº 202, Centro | 6ª LEGISLATURA | 45º PERÍODO LEGISLATIVO

MESA DIRETORA
FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO - PRESIDENTE

FRANCISCA AURELINA DE MEDEIROS LIMA
1ª VICE-PRESIDENTE

GERSON CHAGAS
2º VICE-PRESIDENTE

FRANCISCO ASSIS DA SILVEIRA
3º VICE-PRESIDENTE

JALSER RENIER PADILHA
1º SECRETÁRIO

REMÍDIO MONAI MONTESSI
2º SECRETÁRIO

ERCI DE MORAES
CORREGEDOR GERAL

MARCELO CABRAL
3º SECRETÁRIO

NALDO DA LOTERIA
4º SECRETÁRIO

GEORGE MELO
OUVIDOR GERAL

Membros das Comissões Permanentes da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima

Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final
Deputado Ionilson Sampaio
Deputado Flamarion Portela
Deputado Jalser Renier
Deputada Aurelina Medeiros
Deputado Chicão da Silveira
Deputado Coronel Chagas
Deputado Brito Bezerra

Comissão de Administração, Segurança e Serviços Públicos
Deputado Jean Frank
Deputado Soldado Sampaio
Deputado Coronel Chagas
Deputado Dhiego Coelho
Deputado Remídio Monai

Comissão de Educação, Cultura, Desportos e Saúde
Deputado Joaquim Ruiz
Deputado Marcelo Natanael
Deputado Célio Wanderley
Deputado Remídio Monai
Deputado Gabriel Picanço

Comissão de Orçamento, Fiscalização Financeira, Tributação e Controle
Deputado Célio Wanderley
Deputado Brito Bezerra
Deputado Marcelo Natanael
Deputado Marcelo Cabral
Deputado Flamarion Portela
Deputada Aurelina Medeiros
Deputado Ivo Som

Comissão de Defesa do Consumidor
Deputado Ivo Som
Deputado Coronel Chagas
Deputado Jânio Xingú
Deputado Mecias de Jesus
Deputado Soldado Sampaio

Comissão de Agricultura, Pecuária e Política Rural
Deputado Gabriel Picanço
Deputado Erci de Moraes
Deputado Naldo da Loteria
Deputada Ângela Águida Portella
Deputado Brito Bezerra
Deputado Marcelo Cabral

Comissão de Defesa dos Direitos Humanos e das Minorias
Deputado Jânio Xingú
Deputado Dhiego Coelho
Deputado Jalser Renier
Deputado Soldado Sampaio
Deputado Erci de Moraes
Deputado Coronel Chagas

Comissão de Ética Parlamentar
Deputado Marcelo Natanael
Deputado Gabriel Picanço
Deputado Ionilson Sampaio
Deputada Ângela Águida Portella
Deputado Joaquim Ruiz
Suplentes:
1º - Deputado George Melo
2º - Deputado Célio Wanderley

Comissão de Terras, Colonização e Assuntos Indígenas
Deputado Mecias de Jesus
Deputada Aurelina Medeiros
Deputado Erci de Moraes
Deputado Marcelo Cabral
Deputado Chicão da Silveira

Comissão de Indústria, Comércio e Turismo:
Deputado Brito Bezerra
Deputado Jalser Renier
Deputado George Melo
Deputado Jean Frank
Deputado Ivo Som

Comissão de Viação, Transportes e Obras
Deputado Flamarion Portela
Deputado Remídio Monai
Deputado Gabriel Picanço
Deputado Naldo da Loteria
Deputado Marcelo Natanael
Deputada Ângela Águida Portella

Comissão de Defesa dos Direitos da Família, da Mulher, da Criança, do Adolescente e do Idoso e de Ação Social
Deputada Ângela Águida Portella
Deputado Mecias de Jesus
Deputado Jânio Xingú
Deputada Aurelina Medeiros
Deputado Dhiego Coelho

Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável
Deputado Soldado Sampaio
Deputado Marcelo Cabral
Deputado George Melo
Deputado Erci de Moraes
Deputado Flamarion Portela

Comissão de Ciência, Tecnologia, Relações Fronteiriças e MERCOSUL
Deputado Dhiego Coelho
Deputado Ivo Som
Deputado Mecias de Jesus
Deputado Naldo da Loteria
Deputado Remídio Monai

SUMÁRIO

Atos Administrativos
Resoluções de Afastamentos nº 374 a 379/2013 2
Atos Legislativos
Ata da 2220ª Sessão Ordinária - Sucinta 3
Ata da 2211ª Sessão Ordinária - Íntegra 4

MATÉRIAS E PUBLICAÇÕES

As matérias publicadas no Diário Oficial da Assembleia Legislativa deverão ser entregues à Gerência de Documentação Geral através de meio magnético, em formato .doc, com cópia do documento, de segunda a sexta-feira até às 15:30h.

É de responsabilidade de cada setor, gerência, secretaria e dos órgãos da Fundação Rio Branco de Educação, Rádio e Televisão as correções ou revisões das matérias por eles produzidas, bem como, o envio de documentos em tempo hábil para publicação.

EXPEDIENTE

GERÊNCIA DE DOCUMENTAÇÃO GERAL

Praça do Centro Cívico, nº 202 - Centro - Sede da ALE/RR
Telefone: (95) 3623-6665

ELÂNDIA GOMES ARAÚJO
Gerente de Documentação Geral

JOÃO PAULO DE CARVALHO SILVA
Diagramação

ATOS ADMINISTRATIVOS

RESOLUÇÕES DE AFASTAMENTOS

R E S O L U Ç Ã O Nº 374/2013

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 008/09.

RESOLVE

AUTORIZAR o afastamento do servidor **ELISVANE PEREIRA DE ARAÚJO, Matrícula 013371,** para viajar com destino aos municípios de Rorainópolis e Caroebe, nos dias 03e 04.07.2013, com a finalidade de realizar serviços preventivos no sistema de comunicação nas Câmaras Municipais dos mencionados municípios, a serviço deste Poder.

Palácio Antônio Martins, 02 de julho de 2013
Deputado FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO
Presidente
Deputado JALSER RENIER PADILHA
1º Secretário
Deputado REMÍDIO MONAI MONTESSI
2º Secretário

R E S O L U Ç Ã O Nº 375/2013

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 008/09.

RESOLVE

AUTORIZAR o afastamento do servidor **JONES CECCON, Matrícula 013528,** para viajar com destino a cidade de Manaus-AM, no período de 02.07 a 08.07.2013, com a finalidade de tratar de assuntos inerentes às suas atribuições funcionais, a serviço deste Poder.

Palácio Antônio Martins, 02 de julho de 2013
Deputado FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO
Presidente
Deputado JALSER RENIER PADILHA
1º Secretário
Deputado REMÍDIO MONAI MONTESSI
2º Secretário

R E S O L U Ç Ã O Nº 376/2013

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 008/09.

RESOLVE

TORNAR SEM EFEITO a Resolução nº 373/2013, publicada no Diário da Assembleia, Edição nº 1608, de 02 de julho do ano em curso, que autorizava o afastamento dos servidores constante na mesma, em virtude do cancelamento do evento, Assembleia Cidadã, que seria realizado no município de Rorainópolis, conforme Memo Circ. nº 008/2013/ESCOLEGIS/ALE/RR, datado de 02 de julho de 2013.

Palácio Antônio Martins, 02 de julho de 2013
Deputado FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO
Presidente
Deputado JALSER RENIER PADILHA
1º Secretário
Deputado REMÍDIO MONAI MONTESSI
2º Secretário

R E S O L U Ç Ã O Nº 377/2013

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 008/09.

RESOLVE

AUTORIZAR o afastamento do Excelentíssimo Senhor Deputado **FRANCISCO DOS SANTOS SAMPAIO,** para viajar com destino a cidade de Manaus-AM, no período de 03.07 a 05.07.2013, com a finalidade de realizar visitas e participar de reuniões na Secretaria de Produção do Amazonas e na Comissão de Segurança Pública da Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas, a serviço deste Poder.

Palácio Antônio Martins, 02 de julho de 2013
Deputado FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO
Presidente
Deputado JALSER RENIER PADILHA
1º Secretário
Deputado REMÍDIO MONAI MONTESSI
2º Secretário

R E S O L U Ç Ã O Nº 378/2013

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 008/09.

RESOLVE

AUTORIZAR o afastamento do Excelentíssimo Senhor Deputado **FRANCISCO DOS SANTOS SAMPAIO,** para viajar com destino a cidade de Brasília-DF, no período de 08.07 a 11.07.2013, com a finalidade de realizar visitas e participar de reuniões no Ministério dos Esportes, na Secretaria Nacional de Segurança Pública, no Ministério do Meio Ambiente e na Comissão de Segurança Pública da Câmara dos Deputados, a serviço deste Poder.

Palácio Antônio Martins, 02 de julho de 2013
Deputado FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO
Presidente
Deputado JALSER RENIER PADILHA
1º Secretário
Deputado REMÍDIO MONAI MONTESSI
2º Secretário

R E S O L U Ç Ã O Nº 379/2013

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 008/09.

RESOLVE

AUTORIZAR o afastamento do servidor **CHARLES WELLINGTON PEREIRA DE ARAÚJO, Matrícula 012942,** para viajar com destino ao município de Iracema, no dia 06.07.2013, com a finalidade de tratar de assuntos inerentes às suas atribuições funcionais, a serviço deste Poder.

Palácio Antônio Martins, 02 de julho de 2013
Deputado FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO
Presidente
Deputado JALSER RENIER PADILHA
1º Secretário
Deputado REMÍDIO MONAI MONTESSI
2º Secretário

ATAS PLENÁRIO - SUCINTA

ATA DA SEGUNDA MILÉSIMA DUCENTÉSIMA VIGÉSIMA SESSÃO ORDINÁRIA DO QUADRAGÉSIMO QUINTO PERÍODO LEGISLATIVO DA SEXTA LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA.

Às nove horas do dia vinte e sete de junho de dois mil e treze, no Plenário desta Casa Legislativa, deu-se a segunda milésima ducentésima vigésima Sessão Ordinária do quadragésimo quinto Período Legislativo da Sexta Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima. Havendo quorum regimental, o Senhor Presidente,/ Deputado Chico Guerra,/ declarou aberta a Sessão, convidando o Senhor Deputado Ivo Som para atuar como Primeiro Secretário Ad hoc. Em seguida, solicitou ao Senhor Segundo Secretário, Deputado/ Remídio Monai, proceder à leitura da Ata da Sessão anterior, que foi lida e aprovada na íntegra. Prosseguindo, solicitou ao Senhor Primeiro Secretário Ad hoc, Deputado/ Ivo Som, proceder à leitura do Expediente./ RECEBIDOS DOS DEPUTADOS: Projeto de Lei n° 034/2013, de 27/06/2013, do Deputado Mecias de Jesus, que autoriza o poder Executivo Estadual instituir o sistema de bolsa de estudo para o ensino superior. Projeto de Lei n° 036/2013, de 27/06/2013, do Deputado Mecias de Jesus, que dispõe sobre a instalação de câmeras de monitoramento e sistema de vigilância interna e externa nos estabelecimentos comerciais. Projeto de Lei n° 035/2013, de 27/06/2013, do Deputado Mecias de Jesus, que dispõe sobre a comercialização de armas de brinquedo no Estado de Roraima. Projeto de Lei n° 038/2013, de 27/06/2013, do Deputado Soldado Sampaio, que dispõe sobre o registro estatístico dos índices de violência e criminalidade no Estado de Roraima. Projeto de Lei n° 037/2013, de 27/06/2013, do Deputado Soldado Sampaio, que define diretrizes para a Política Estadual de Busca a Pessoas Desaparecidas, cria o Banco de Dados de Pessoas Desaparecidas. Requerimento nº 002/13, de 25/06/13, que opina emitir parecer ao Relatório de Atividades do exercício e Plano de Metas para o exercício seguinte, apresentados pelo senhor Jorge Everton, Presidente do DETRAN/RR. Requerimento nº 001/13, de 25/06/13, para ouvir o senhor Rodolfo de Oliveira Braga, Diretor-Presidente do Instituto de Previdência do Estado de Roraima-IPER. Requerimento nº 002/13, de 25/06/13, para ouvir o senhor Barac da Silva Bento, Presidente do Instituto de Pesos e Medidas de Roraima-IPEM. Requerimento nº 002/13, de 25/06/13, que opina e emite parecer ao Relatório de Atividades do Exercício anterior e Plano de Metas para o Exercício seguinte, apresentados pela senhora Maria Conceição de Sant'Anna Escobar, Diretora – Presidente da CERR. Requerimento nº 002/13, de 25/06/13, para ouvir o senhor Raimundo Nonato Mota Filho, presidente da Agência de Fomento do Estado de Roraima-AFERR./ GRANDE EXPEDIENTE:/ o Senhor Deputado Gabriel Picanço iniciou manifestando seu repúdio quanto à falta de compromisso e descaso com que o Governo do Estado tem tratado os moradores da zona rural de Roraima, ressaltando que a trafegabilidade, no interior, está comprometida pela falta de manutenção nas estradas e vicinais, o que, além de dificultar o escoamento da produção rural, tem obrigado algumas escolas a anteciparem as férias por fata do transporte escolar. Prosseguindo, informou que as empresas licitadas para efetuarem as obras de recuperação dessas estradas e vicinais são autorizadas, pelo do Governo, apenas no período do inverno, o que, segundo ele, compromete a qualidade da obra e o prazo de entrega. Em seguida, destacou a demora na recuperação de inúmeras escolas estaduais que, segundo ele, estão com o processo de manutenção e recuperação há mais de dois anos, comprometendo a qualidade da educação no Estado. Finalizou, fazendo um apelo à Mesa Diretora para que solicite do Governo a extinção das Secretarias Extraordinárias, uma vez que, segundo o Segundo Deputado, elas não têm sentido nenhum de existir. O Senhor Deputado Ivo Som iniciou convidando a sociedade roraimense para a inauguração da Central de Atendimento do "Projeto Cuidar", considerado pelo Parlamentar, um dos projetos sociais mais importantes já implantados pela Primeira Dama Sheridan e pelo Governador Anchieta, pois se trata de um projeto que valoriza a vida desde o nascimento, que protege e cuida das crianças de 0 a 3 anos, oferecendo-lhes alimentação adequada. De acordo com o Senhor Deputado, existem alguns sites, possivelmente criados dentro desta Casa, e, que já estão sendo investigados, utilizados apenas com o intuito de atacar os Deputados de situação e projetos sociais do Governo. Finalizou, convidando as pessoas que tecem críticas ao Projeto Cuidar para irem até a sede do projeto ver a satisfação das famílias quando recebem o leite para suas crianças. O Senhor Deputado Coronel Chagas iniciou ressaltando que se candidatou ao cargo de Deputado Estadual porque acreditava que nesta Casa, como representante do povo, iria fiscalizar, legislar e discutir projetos que visem o interesse coletivo e o bem comum. Continuando, ressaltou que, no momento em que o país está vivendo uma onda de manifestações com objetivo de discutir ações que visam uma política mais limpa e sem corrupção, a Parabólica do Jornal Folha de Boa Vista divulga que um dirigente da administração indireta, que ainda precisa ter seu nome validado pela Assembleia Legislativa, ao pedir apoio de um Parlamentar, com forte influência no Palácio Senador Hélio Campos, foi surpreendido ao saber que para ter seu nome aprovado teria que pagar um alto preço a alguns Parlamentares. Prosseguindo, chamou a atenção dos seus Pares para a gravidade da denúncia e espera que não seja verdadeira, pois não é admissível brincar com o Estado de Roraima. Em seguida, lembrou que esta Casa, recentemente, reprovou o nome do Doutor Rodolfo Pereira para a Agência de Defesa Agropecuária de Roraima, na sua opinião, uma pessoa compromissada com o Estado e que estava trabalhando para dar condições àquela Agência de executar o serviço necessário para que Roraima se livre da aftosa e da mosca da carambola que impede a exportação de frutos aqui produzidos. Continuando, informou que em 2011 esta Casa concedeu um aumento sucessivo à Defensoria Pública e/ /†garantiu em 2013 e 2014, logo depois, chegou outro projeto criando 168 cargos comissionados também para a Defensoria em função de gratificação. De acordo com o Senhor Deputado, no final do ano passado, o Defensor Público Geral veio a esta Casa dizer que, em razão do aumento concedido à Defensoria, ele não teria condições de pagar o salário dos funcionários com aquele orçamento previsto para 2013, e, com esse argumento, esta Casa modificou o orçamento e destinou mais 3 (três) milhões de reais para a Defensoria Pública. Segundo o Senhor Parlamentar, o orçamento era suficiente e o objetivo era criar gratificação de auxílio alimentação, no valor de dois mil reais, para uma categoria que o menor salário é de dezenove mil reais. Dando continuidade, disse não ser contra o benefício, embora exista uma gama de servidores que ganham 700 reais e não tem aumento por falta de recursos. Em seguida, ressaltou que esta Casa precisa ter responsabilidade em analisar esses feitos e não ser injusta com todo o restante dos servidores do Estado de Roraima com esse tipo de tratamento, de forma que se reconheça o trabalho da categoria, mas que os benefícios sejam de mesmo valor que as outras recebem. Finalizou, dizendo que esta Casa deve tomar cuidado ao aprovar determinadas matérias e não ser apenas carimbadora de projetos. ORDEM DO DIA: o Senhor Presidente Chico Guerra anunciou para pauta da Ordem do Dia, discussão e votação, em segundo turno, do Projeto de Lei Complementar nº 003/13, que "Altera e acresce dispositivos à Lei Complementar nº 164, que reorganiza a Defensoria Pública do Estado de Roraima e estabelece competência e estrutura dos seus órgãos, a organização do estatuto da respectiva carreira", de autoria da Defensoria Pública do Estado de Roraima. Prosseguindo, o Senhor Presidente solicitou ao Senhor Primeiro Secretário proceder à leitura do Projeto de Lei Complementar nº 003/13. Colocado em discussão e votação, o projeto foi aprovado por 15 votos favoráveis, nenhum contra e duas abstenções. EXPLICAÇÕES PESSOAIS: o Senhor Deputado/ Jalser Renier/ manifestou sua indignação com relação à publicação de uma nota no jornal, com sua foto ao lado do Deputado Ivo Som, cuja mensagem lhe envergonha. Em sua defesa, o Senhor Deputado colocou que não tem duas caras, pois quando ele não gosta de alguém ele fala na cara, e mesmo não tendo culpa pediu desculpas ao Deputado Ivo Som pelo constrangimento causado. Finalizou, parabenizando o Deputado Chico Guerra pelo seu aniversário e pelos seus 24 anos de mandato como Deputado Estadual deste Poder. O Senhor Deputado/ Erci de Moraes/ cumprimentou o Senhor Deputado Chico Guerra pelo seu aniversário, desejando que ele continue sempre firme para enfrentar com galhardia as trajetórias difíceis pelas quais todo homem público passa, estendendo seus cumprimentos ao servidor Wanderlan, que também está aniversariando. Finalizou, comentando a respeito das manifestações feitas pelos líderes do movimento em Brasília, que lhe soa como um aviso para atingir este Poder, por isso é preciso cada uma fazer sua parte para ajudar a contornar esse momento difícil pelo qual passa o país. O Senhor Deputado/ Mecias de Jesus/ deixou seu abraço ao Presidente Chico Guerra pelo seu aniversário, desejando-lhe sorte, sucesso e felicidades para ele e toda a sua família, estendendo também seu abraço ao servidor Wanderlan

e ao jornalista Ricardo Gomes, que também estão aniversariando hoje. O Senhor Deputado/ Gabriel Picanço, a exemplo dos colegas, parabenizou o Senhor Presidente Chico Guerra, não só pelo seu aniversário, mas também pela sua paciência e sabedoria no comando deste Poder, estendendo suas felicitações aos servidores Wanderlan e Ricardo Gomes que fazem aniversário. O Senhor Deputado/ Marcelo Cabral/ somou-se aos colegas Deputados nos parabéns ao Presidente Chico Guerra, ao Servidor Wanderlan e ao jornalista Ricardo Gomes, desejando-lhes que essa data se repita por muitos anos. O Senhor Deputado Jean Frank parabenizou o Senhor Presidente Chico Guerra, não apenas pelo seu aniversário, mas também pelos 24 anos de serviços prestados ao Estado de Roraima, desejando-lhe muita paz e muita saúde. O Senhor Deputado/ Coronel Chagas/ também estendeu seus parabéns ao presidente Chico Guerra, desejando-lhe muitos anos de vida, sucesso, saúde e sabedoria. Aos servidores Ricardo Gomes e Wanderlan, que também estão aniversariando, desejando-lhes muitas alegrias. O Senhor Deputado/ Célio Wanderlei,/ a exemplo dos colegas, rendeu a sua homenagem ao Presidente Chico Guerra, agradecendo a Deus por ter tido a honra de conviver durante todo esse tempo com o mesmo, lembrando de todo o tempo que se conhecem e do orgulho de sempre tê-lo como amigo. O Senhor Deputado Flamarion Portela/ iniciou referindo-se ao Presidente Chico Guerra, elogiando-o pela sua paciência, ressaltando que ela está muito próxima da sabedoria e da reflexão para aquilo que se deseja alcançar dentro de uma elaboração planejada, desejando-lhe muita saúde, juntamente com sua família, para continuar trilhando o caminho vitorioso, estendendo seu abraço ao Servidor Wanderlan, pelo seu aniversário. Finalizou, manifestando sua tristeza pelo falecimento de Nelson Mandela, destacando que ele foi um grande exemplo para o mundo, no combate ao apartheid, na sua luta contra o preconceito racial. O Senhor Deputado/ Ivo Som/ iniciou parabenizando o Senhor Presidente Chico pelo seu aniversário e pela sua competência e responsabilidade como Presidente deste Poder, desejando-lhe muita saúde e paz para ele e toda sua família. Finalizou, reportando-se ao Senhor Deputado Jalser Renier, tranquilizando-o pelo ocorrido, pois já está tomando as providências judiciais, ressaltando que essa nota é uma ofensa não só a sua pessoa, mas a toda a Casa. O Senhor Deputado/ Brito Bezerra/ parabenizou o Presidente Chico Guerra, o Servidor Wanderlan e o jornalista Ricardo Gomes pelos seus aniversários, desejando-lhes muitas felicidades. A Senhora Deputada/ Aurelina Medeiros parabenizou o Presidente Chico Guerra, o Jornalista Ricardo Gomes e o servidor Wanderlan. Finalizando, reportou-se aos Deputados Ivo Som e Jalser Renier, dizendo que o fato ocorrido é mais um dos quais os parlamentares são vítimas nesta Casa. A Senhora Deputada/ Ângela Águida Portela solidarizou-se com o Senhor Deputado Ivo Som por conta da nota publicada no jornal, dizendo que os Parlamentares precisam ser solidários uns com os outros, frente a essa força negativa que tenta desqualificar o Poder Legislativo, pois, em sua opinião, quando o Poder fica fraco reflete nas camadas sociais, atingindo o povo. Finalizou, felicitando o servidor Wanderlan, o jornalista Ricardo Gomes e o Presidente deste Poder, pelos seus aniversários, parabenizando o Senhor Presidente pela postura como parlamentar, desejando-lhe felicidades e muitos anos de vida. O Senhor Deputado/ Soldado Sampaio/ estendeu seus parabéns ao Presidente desta Casa e ao servidor Wanderlan pelos seus aniversários. Em seguida, referiu-se ao Deputado Ivo Som, lamentando sobre o fato ocorrido com o mesmo, alertando-o que tome as providências cabíveis. Finalizou, dizendo que também já foi vítima dessa mídia direcionada que usa as redes sociais não para fortalecer a democracia, mas apenas para atender seus interesses políticos. O Senhor Deputado/ Naldo da Loteria/ parabenizou os aniversariantes do dia: o servidor Wanderlan, o jornalista Ricardo Gomes e o Presidente Chico Guerra. O Senhor Presidente, Deputado/ Chico Guerra, agradeceu as manifestações de carinho de todos os Deputados, parabenizando o servidor Wanderlan e o jornalista Ricardo Gomes que também aniversariam. Em seguida, estendeu todas as palavras de carinho dos colegas ao Deputado Célio Wanderley, que também estará aniversariando amanhã. Prosseguindo, relembrou sua trajetória política neste Poder, que o faz sentir-se um homem feliz e realizado pela oportunidade de conviver com todos os parlamentares que fizeram parte desta Casa. Finalizou, informando aos Parlamentares que na próxima terça-feira será votada a LDO para que esta Casa possa entrar em recesso. E, não havendo mais nada a tratar, o Senhor Presidente declarou encerrada a Sessão, convocando outra para o dia 02 de julho, à hora regimental. Estiveram presentes os Senhores Deputados:/ Ângela Á. Portella, Aurelina Medeiros, Brito Bezerra, Célio Wanderley, Chico Guerra, Coronel Chagas, Dhiego Coelho, Erci de Moraes, Flamarion Portela, Gabriel Picanço, George Melo, Ionilson Sampaio, Ivo Som, Jalser Renier, Jean Frank, Marcelo Cabral, Marcelo Natanael, Mecias de Jesus, Naldo da Loteria, Remídio Monai e Soldado Sampaio.

Aprovada em: 02/07/2013

ATAS PLENÁRIO - ÍNTEGRA

ATA DA 2211ª SESSÃO EM 05 DE JUNHO DE 2013.
45º PERÍODO LEGISLATIVO DA 6ª LEGISLATURA
ORDINÁRIA
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO CHICO GUERRA.

Às nove horas do dia cinco de junho de dois mil e treze, no Plenário desta Casa Legislativa, deu-se a segunda milésima ducentésima décima primeira Sessão Ordinária do quadragésimo quinto período legislativo da Sexta Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima.

O Senhor Presidente, Deputado (Chico Guerra) – Solicito ao Senhor Primeiro Secretário proceder à verificação de quorum.

O Senhor Primeiro Secretário, Deputado (Coronel Chagas) – Senhor Presidente, há quorum regimental para abertura dos trabalhos.

O Senhor Presidente, Deputado (Chico Guerra) – Havendo quorum regimental, sob a proteção de Deus e em nome do povo roraimense, declaro aberta a Sessão.

Solicito ao Senhor Segundo Secretário que proceda à leitura da Ata da Sessão anterior.

O Senhor Segundo Secretário, Deputado (Brito Bezerra) - Lida a Ata.

O Senhor Presidente, Deputado (Chico Guerra) – Coloco em discussão a Ata da Sessão anterior.

Não havendo quem queira discuti-la, passamos para a votação. A votação será simbólica. Os Deputados que forem favoráveis permaneçam como estão.

Dou por aprovada a Ata da Sessão anterior.

Solicito ao Senhor Primeiro Secretário que proceda à leitura do Expediente.

O Senhor Primeiro Secretário, Deputado (Coronel Chagas) - Senhor Presidente, o Expediente consta do seguinte:

RECEBIDOS DOS DEPUTADOS:

-Requerimento s/n/2013, de 04/06/2013, requerendo que as votações para aprovação ou prorrogação da Secretaria de Estado sejam realizadas por escrutínio secreto, através do Painel Eletrônico ou por cédulas.

-Requerimento n° 001/2013, de 04/06/2013, da Comissão Especial Interna, criada através da Resolução n° 017/13, requerendo prorrogação de prazo por igual período.

RECEBIDO DO PODER EXECUTIVO:

-Mensagem Governamental n° 029/2013, de 03/06/2013, encaminhando o Projeto de Lei que institui a Semana de Conscientização e Combate à Automedicação, e dá outras providências.

EXTERNOS:

-Ofício n° 233/2013, de 03/06/2013, do Tribunal de Contas do Estado de Roraima, informando que aquela Corte de Contas realizará no dia 12 de junho, quarta-feira, às 09h, Sessão Especial do Tribunal Pleno.

-Ofício n° 002/2013, de 28/05/2013, da Seção de Biblioteca, solicitando emendas constitucionais publicadas desde 2009 até 2013.

Era o que constava do Expediente, Senhor Presidente.

O Senhor Presidente (Chico Guerra) – Solicito ao Senhor Primeiro Secretário que proceda à chamada dos Oradores inscritos para o Grande Expediente.

O Senhor Primeiro Secretário (Coronel Chagas) – Procedo à chamada.

O Senhor Deputado Flamarion Portela – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, pessoas presentes na plateia, sejam bem vindas. Apesar de muito gripado, quero hoje, tornar público aqui na Assembleia, a ação de improbidade administrativa que o Ministério Público encaminhou à justiça, agora no dia 03, a respeito das licitações ganhas por três empresas, CMT, ARBE e COEMA, para realizar o asfaltamento da cidade de Boa Vista. O Ministério Público, após a nossa denúncia, encontrou uma série de irregularidade, desde a origem do processo, até os certames licitatórios. Ele cita, por exemplo, que, "as especificações técnicas apresentadas resumem-se, simplesmente, a cópias de normas do DNER e DENIT, não sendo documento técnico elaborado e assinado pelo autor do projeto básico. Estamos falando de

uma obra de 40 milhões de reais e não consta nenhum projeto de engenharia. A memória de cálculo apresentada é inconsistente em seus dados. Não existe o detalhamento do método utilizado para encontrar o comprimento do pavimento a ser utilizado na recuperação das vias. Ademais, não há especificação das ruas que receberão os serviços, limitando-se a elencar os bairros nos quais as obras serão realizadas sem quaisquer indicações de vistoria prévia que justificasse a realização dos trabalhos naqueles locais. Soma-se, ainda, a esse ponto, a adoção de uma largura padrão para todas as vias onde seria realizadas as obras, sendo estipulada a largura de sete metros para todas as ruas a serem recuperadas. Cumpre-se esclarecer que, tais medidas, incluem-se, diretamente, no cálculo dos valores contratados, demonstrando o descontrole no manuseio dos recursos disponíveis, detalhados a seguir". Portanto, o Ministério Público, creio que de forma célere, já protocolou na justiça essa ação. Aqui, logo depois, ele entra no detalhamento da obra propriamente dita, na planilha orçamentária e na planilha de quantitativo da própria Secretaria de Infraestrutura. Mas, vale lembrar que há uma especificação aqui, que chama a atenção de todos, que se chama o remendo profundo. O que é tecnicamente "remendo profundo"? O remendo profundo só acontece em rodovias de tráfego pesado, pois é uma fissura que se aprofunda no solo e, consequentemente, para você restaurar, tem que escarificar, ou seja, remover todo aquele material e vir, novamente, da base ao revestimento asfáltico propriamente dito. Então, é muito, muitíssimo raro, em qualquer via urbana, você encontrar remendo profundo. É raríssimo. Mas, aqui está também uma quantia vultuosa de pagamento de remendo profundo. Qualquer um de nós que teve a oportunidade de olhar, mesmo a olho nú, sem nenhuma vontade de fiscalizar, de entrar em detalhe percebe que, simplesmente, eles estão varrendo as ruas para tirar os resíduos, estão colocando piche, em primeira mão, e depois vêm com o concreto asfáltico. Nós não vemos ainda qualquer lugar onde pode existir essa escarificação para ser feito esse remendo profundo. Além disso, há uma quantia vultuosa também, pagando canteiros de obras. Essa obra é móvel, hoje está aqui, amanhã estará acolá. Ela está no bairro A e amanhã estará no bairro B. O que tem que ter é uma usina de asfalto com caçambas para transportar o concreto betuminoso, e não, canteiros. E quem tem condições de prestar esses serviços também já deveria ter uma usina disponível para asfaltar tantas ruas. Somando os canteiros, e os remendos profundos, nós temos 40 milhões, desses, quase 08 milhões de reais, representando 20% do valor da obra em serviços absolutamente suspeitos.

Aparte concedido ao Senhor Deputado George Melo – Deputado Flamarion, eu não sou engenheiro, mas tenho acompanhado, o andamento das obras. Foi feito um trabalho na cidade, até porque a administração anterior deixou a prefeitura em condições precárias, na rede de esgoto, que deixou a cidade muito esburacada. Mas, esse é um trabalho que vai melhorar a vida das pessoas. Esse foi o melhor asfalto que eu já vi ser colocado em Boa Vista, bem como nas estradas de nosso Estado. Em nossa capital, está sendo colocado um asfalto de primeira qualidade. Nós precisamos de um trabalho rápido, porque entendemos que o inverno está às portas e, precisamos fazer esse trabalho para melhorar a capital que estava totalmente esburacada. Acho que o Município tem que agradecer por essa parceria que viabilizou esse trabalho. Concordo com Vossa Excelência que deva ser fiscalizado. A oposição está fazendo um belíssimo trabalho, mas temos que reconhecer que essa parceria é extremamente saudável para o Município, pois não havia condições de se fazer esse trabalho de recapeamento. Obrigado.

O Senhor Deputado Flamarion Portela continua- Deputado George Melo, quem não quer as ruas de Boa Vista com boa trafegabilidade? Todos nós queremos. Qualquer cidadão que mora nesta cidade quer ter uma boa trafegabilidade, para não quebrar seu carro. Todos nós queremos isso. Agora, não se pode, porque isso é bom, superfaturar obras, pagar serviços indevidos, jogar o dinheiro público no lixo. E outra coisa que Vossa Excelência disse, Deputado George Melo, sobre a recomposição do trabalho de esgotamento sanitário e da ampliação da rede de água está correto. Mas, eu não sei se Vossa Excelência sabe que em cada metro de tubulação para esgoto, ou para água, há uma planilha de custos a recomposição do pavimento asfáltico é obrigatória, quer seja pela Caixa Econômica, com empréstimo do Governo, quer seja com recursos do PAC, onde está o percentual desses recursos destinados para recompor o pavimento asfáltico. Recompor significa deixar na mesma condição encontrada. Isso é fato. Se nós formos pelo raciocínio de Vossa Excelência, nós estamos pagando duas vezes pelo mesmo serviço. Se esse recurso do BNDES está pagando a recomposição do pavimento que foi alterado em função dessas obras que já estão sendo pagas com recursos da Caixa Econômica, estamos pagando por esse serviço duas vezes. Estamos entrando num crime muito mais grave. Enquanto falta dinheiro para comprar terrenos, ou para construir as casas das pessoas que precisam, estamos pagando duas vezes pelo mesmo serviço. Esse é mais um crime, Deputado George Melo, que eu vou começar a investigar, porque me preocupa se realmente o Governo está fazendo isso, priorizando as ruas onde já fez esse trabalho que foi pago com recursos daquele contrato, porque há uma duplicidade de pagamento. Portanto, eu quero louvar a iniciativa do Ministério Público e dizer que eles agiram de forma célere. Há, aqui, essa ação bastante consistente e esperamos que a justiça do Estado de Roraima analise com carinho, com cuidado, porque aqui estão sendo gastos recursos públicos que a sociedade vai pagar. Vocês sabiam que esses quarenta milhões que estão sendo gastos para pavimentar não são para asfaltar rua nova? Não sei se vocês sabem disso, mas são para asfaltar ruas onde já existe pavimento, ruas que já são asfaltadas. Quem está na lama, permanece na lama. São quarenta milhões de reais de empréstimos que a sociedade vai pagar. Quando a senhora compra uma lata de óleo, um quilo de feijão, ou um quilo de arroz lá está incluído, no imposto que vai pagar, esse imposto de quarenta milhões de reais. Então, é importante que a sociedade entenda isso. Vamos todos nós pagar por esse empréstimo para repavimentar, ou seja, jogar asfalto onde já tem asfalto. Peguem como exemplo a Ville Roy que era uma rua que não necessitava de asfalto, mas refizeram o asfalto. Pergunto à vocês: a Ville Roy precisava ser repavimentada? Claro que não, porque há ruas em situação muito pior, mas, nessa rua, moram as pessoas mais abastadas! Como fica o povo que realmente está precisando? Então, está aqui um outro exemplo, a rua Major Williams precisava ser recapeada? Eu entendo que não, comparada com as outras. Por isso, é bom analisarmos as coisas com cuidado, porque trata-se de dinheiro público.

Aparte concedido ao Senhor Deputado Marcelo Natanael – Deputado, só para colaborar com o seu discurso, para que exemplo maior do que a própria bola do Centro Cívico, em frente ao Palácio, que foi recapeada.

O Senhor Deputado Flamarion Portela continua - Quero dizer que o Ministério Público está fazendo o seu papel e nós, aqui, estamos fazendo, enquanto representantes da sociedade, o nosso papel que é o fundamental de todos eles, fiscalizar a aplicabilidade dos recursos públicos. Nós queremos sim, a cidade de Boa Vista com pavimento bom, mas com valor justo, sem obra dirigida e sem superfaturamento. Muito obrigado.

O Senhor Deputado George Melo pede Questão de Ordem – Senhor Presidente, eu proponho a Vossa Excelência que o Secretário desta pasta possa vir nos dar uma explicação. Eu acho interessante essa convocação para que a sociedade tenha esclarecimentos sobre esse caso.

O Senhor Presidente (Chico Guerra) – O Secretário Orlando deve estar vindo hoje, aqui nesta Casa, dar explicações em uma comissão. Então, seria interessante que ele já esclarecesse isso também.

O Senhor Deputado George Melo pede Questão de Ordem – Eu gostaria que ele viesse aqui, no plenário, pois seria mais interessante. Mas, já que virá a comissão, gostaria de convidar todos os Deputados que têm interesse em conhecer esse processo que se dirijam a comissão hoje, para que possam sair com os esclarecimentos a contento.

O Senhor Deputado Flamarion Portela pede Questão de Ordem – Senhor Presidente, o Requerimento que aprovamos aqui não foi para que ele viesse ao Plenário? O que foi que aconteceu?

O Senhor Presidente (Chico Guerra) – O Deputado George Melo quer um Requerimento convocando o Secretário Orlando para vir ao Plenário dar explicações sobre o asfaltamento das ruas. Eu estou dizendo para ele que há um Requerimento aprovado e, hoje, o Secretário vai vir aqui, na Comissão de Administração, Obras e Serviços Públicos...

O Senhor Deputado Flamarion Portela – O Requerimento de autoria do Deputado Brito, foi aprovado semana passada em Plenário. Então, por que o Secretário Orlando tem que ir numa comissão específica, se o Requerimento foi aprovado de forma soberana pelo Plenário desse Parlamento para vir participar de Audiência Pública no Plenário da Assembleia Legislativa e não na comissão?

O Senhor Presidente (Chico Guerra) – Infelizmente o Requerimento é falho, não existe isso. Vou lê-lo para Vossa Excelência (Lido o Requerimento).

O Senhor Deputado Flamarion portela pede Questão de Ordem

– Senhor Presidente, quando esse Requerimento foi aprovado, ficou claro para todos nós que era em Plenário.

O Senhor Presidente (Chico Guerra) – Eu acho que não devemos polemizar.

O Senhor Deputado (Erci de Moraes) – Senhor Presidente, eu acabei de falar com o Doutor Orlando e ele se propõe a vir, quer como convidado, ou como convocado, aqui em Plenário, explicar, do ponto de vista técnico, que os fatos não correspondem com o que está sendo afirmado na tribuna pelo Deputado Flamarion. Eu acho isso valioso, um profissional falar para o outro, pessoalmente, o que está se passando realmente para que não fique dúvidas. Então, acho que não deveria perder essa oportunidade.

O Senhor Presidente (Chico Guerra) – Inclusive, o Secretário já se encontra nas dependências da Assembleia. A convocação foi para nove e meia, mas ele já se encontra aqui.

Queria comunicar que se encontra nas nossas galerias o ex-Deputado, ex-Presidente da Assembleia, ex-vice-Governador, Aírton Cascavel. Seja bem vindo, o Senhor é filho desta Casa.

O Senhor Deputado Ivo Som – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, imprensa, servidores, ex-Parlamentar desta Casa, um grande homem que contribuiu e continua contribuindo, seja muito bem-vindo a esta Casa.

Quero dizer que estou um pouco entristecido. Ontem, durante o meu discurso, convidei alguns parlamentares desta Casa para que me acompanhassem ao bairro Augusto Mariano. Lá estava o oficial de justiça, e aqui estão as fotos para constar. Quando adentrei no bairro, conversei com a população e pedi ao oficial para que ele me aguardasse um pouco, pois estava levando o Doutor Márcio, que aqui se encontra, e para que ninguém recebesse o mandato até que o Doutor Márcio chegasse. Ficamos lá por muito tempo, ansiosos e preocupados. Então, quero dizer que antes de receber o mandato, convidei-o para que fizéssemos uma visita in loco ao bairro, e foi o que foi feito.

Mas, o mais impressionante ainda, é o teor do mandato. Contudo, quero agradecer ao oficial de justiça, o Senhor Ailton, que disse que por várias vezes recebeu ligações de outros oficiais perguntando: "já desocuparam? Já saíram? Precisa de polícia?" E, o Senhor Ailton, com a sua boa vontade, disse ao Juiz que não iria fazer aquilo, que apenas iria deixar a intimação e que ele, como oficial de justiça, daria mais um prazo de 48 horas para que as pessoas pudessem sair, sem que houvesse tumulto, nem polícia. O que mais me preocupa é que, na presença do oficial de justiça, muitas pessoas disseram, foi gravado e filmado, que na eleição passada lá esteve o Senhor Neudo Campos, o Dori, e muitos candidatos a vereador daquela coligação. Inclusive, deram-me fotos dessa reunião com eles. Gravaram com o celular e lá consta: " se o nosso prefeito e a nossa base ganhar, vamos entregar a área para vocês". Eles estavam fazendo politicagem, como sempre. Até quando Roraima vai ser refém disso? Estamos pedindo ao Doutor Márcio que envie à justiça a degravação dessas reuniões, porque ali, eles induziram e enganaram as pessoas. Houve reuniões fechadas com candidatos a vereador e a prefeito. Inclusive, ha uma pessoa que me pediu para não citar o seu nome, que gravou toda a aquela reunião política. Pedi para o Doutor Márcio e para o senhor Patrick que viessem para cá para que pudéssemos, o mais rápido possível, entregar essas provas para a justiça.

Essa mesma pessoa que foi lá fazer essas reuniões, é a mesma que dá a procuração. Está aqui o documento nos autos, dando todos os poderes ao seu sócio gerente Dorival Coelho Magalhães, procuração assinada por Neudo Campos. Empreendimentos Imobiliários – LTDA, e Dori Empreendimentos LTDA. Já se falou tanto em laranja, em tantas outras coisas. E, não vou aqui acusar ninguém, muito menos chamá-los de laranja, mas o que eu quero aqui é pedir, porque a decisão está aqui, assinada pelo Doutor Juiz de Direto Mozarildo Monteiro Cavalcanti; reintegração de posse sem a ampliação de prazos, de imediato, caso contrário, faça-se oficial solicitação do auxílio policial. Está aqui a decisão tomada no dia 03 e 04, aqui está a petição. Agora vou mudar, vou fazer como as matérias da imprensa, que está no site Fonte Brasil, Roraima Interativo, Amazonsat e nas redes sociais. Vou fazer um apelo, vou fazer o que me pediram os moradores, usando o que eles fizeram: "e a gora o que resta? Para onde vamos? Queremos apenas um lugar para morar? E quem vai nos dar apoio? Isso é o que pedimos". Fui lá e pedi deles. Queriam xingar, brigar com o oficial, e eu lhes disse: " não". Desminta-me qualquer um dos moradores que moram lá. Falei: vamos respeitar o oficial de justiça, porque o que é da justiça, se cumpri, não se discute.

Aparte concedido ao Senhor Deputado Brito Bezerra – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, todos os presentes. Deputado Ivo, eu também comungo da mesma preocupação de Vossa Excelência. Tenho convicção de que a moradia, o lar é sagrado e é um sonho almejado por milhões de brasileiros no nosso País. E, nada substitui um lar, onde você pode acomodar a sua família, construir a sua dignidade e ter a sua qualidade de vida. Sugiro a Vossa Excelência que interceda junto ao Governo do Estado, como Deputado de base e atuante que é, interceda junto à prefeitura municipal, que é do mesmo grupo político, porque essas pessoas que aqui estão preenchem todos os requisitos para estarem no programa Minha Casa, Minha Vida. Então, que o governo do Estado lhes proporcione um teto digno, uma casa para eles morarem ao invés de estarem se desgastando, invadindo terras, ou ocupando terras sem saberem se são do Estado ou não. Enfim, que eles tenham direito a um teto, porque pagam impostos também para que possam ter esse direito. Hoje, existe o programa Minha Casa, Minha Vida da Prefeitura Municipal e do Governo do Estado, logo, peço a Vossa Excelência que recolha as assinaturas dessas pessoas, vá à SETRABES, à prefeitura municipal e proporcione um teto, porque senão, essa luta de reintegração de posse vai continuar por anos a fio e essas pessoas vão ser penalizadas, sendo que o ideal é que tenham um teto. E, o Governo Federal hoje, envia recursos ao Governo do Estado e à Prefeitura para isso. Vossa Excelência pode sim ajudar a dar dignidade a essas pessoas.

É a minha sugestão para o seu pleito. Obrigado.

O Senhor Deputado Ivo Som continua – Concordo com quase tudo que o Senhor falou, Deputado Brito Bezerra. Só não concordo quando disse que eles não eram invasores, pois, na época desta reunião, essas pessoas que hoje estão na justiça, foram quem colocaram muita gente lá. Na época, eles pediram uma relação para ver quantas pessoas estavam lá e, o primeiro nome do abaixo assinado é o do representante da Dori. Está aqui o nome dele na relação, como representante da Dori Empreendimentos. Foi numa reunião que fizeram esta relação, no dia vinte e sete de dezembro de 2009, um ano antes das eleições de 2010. E, a decisão foi tomada em agosto de 2012. Quer dizer, se ganhasse a eleição, ficaria todo mundo, se perdesse, desceria todos de lá. Agora, vou lhe apresentar, com muita propriedade, toda a documentação referente a esta situação, pois ontem, quando lá estive, liguei para o Governador Anchieta que pediu que o representante lá, conforme está nas fotos, e levasse toda a documentação pronta a respeito de um projeto para colocar essas pessoas em um galpão, que está sendo providenciado pela SEPLAN, para que eles peçam um prazo na justiça de pelo menos seis meses. Eu levei os documentos da CODESAIMA, o cadastro deles, tudo documentado e a garantia de que o Governo do Estado, através da CODESAIMA, terá que, imediatamente, providenciar um local adequado para colocar essas famílias que lá estão desamparadas, podendo, a qualquer minuto, serem jogadas na rua. Isso foi feito a pedido da Maria Ferraz e de todos eles. E mais ainda, a Prefeita Teresa Surita esteve lá segunda-feira, agora, está aqui nas fotos, no meio deles. E, tenho um documento que diz que a Prefeita Teresa Surita, do PMDB, na manhã de segunda-feira, atender uma das moções do movimento dos trabalhadores sem teto, que foi aprovada na quinta conferência do Ministério das Cidades, no Corpo de Bombeiros de Roraima, solicitando a presença de uma equipe da Secretaria Municipal de Gestão Social para recadastrar todos os acampamentos do Augusto Mariano, ou seja, as cinquenta famílias que vivem no local, para que as mesmas sejam atendidas. Então, o que Vossa Excelência disse, foi tudo feito. Até uma interpelação da justiça foi feita ontem, no último prazo, momento em que o Dr Márcio, por volta das onze horas da manhã, foi lá com a Dra. Desembargadora Presidente do Tribunal de Justiça, Tânia Vasconcelos Dias, que atendeu o pedido de uma solicitação emergencial. Porém entende que o agravo será negado. E, por volta de uma e trinta horas de ontem, devido a todo esse processo de reintegração de posse já ter sido julgado, sentenciado e vencido seu mérito, cabe apenas cumprir o que foi determinado. O Processo já foi transitado e julgado, e a Desembargadora não poderia fazer mais nada, mas, o advogado pediu um prazo de pelo menos sete a quatorze dias. Contudo, a corte não poderia mais estender o prazo devido a todo o tramite julgado. Está aqui, tudo o que há para ser feito no que diz respeito a esta área, já foi feito. Só resta duas coisas, a fé em Deus para que possam reverter isso e, fazerem um apelo ao Senhor Neudo Campos e ao Dori. Eu pediria de joelhos aos dois para que eles cedessem, pois, segundo o Dr. Márcio, só o autor do processo pode pedir a dilatação de prazo e, o autor é a Dori Empreendimentos. Se o Neudo quisesse, pois ninguém mais quer essa área, uma vez que decisão da justiça não se discute, se cumpre, ligaria

para o Dori e pediria a ele que fizesse uma petição para adiar mais dez dias, quinze dias, vinte dias esse prazo, porque as pessoas já estão convalescidas. Se fossem entrar com um recurso, só lá em Brasília, porque a SPU já entregou para o despacho da justiça e, até o presente momento, ainda não considera a área como propriedade privada. A SPU entregou a certidão, a imobiliária juntou os processos, juntou o pagamento das taxas e foi em cima dos pagamentos da época que a justiça pediu a reintegração de posse. Então, tudo foi feito.

Aparte concedido à Senhora Aurelina Medeiros – Queria dizer que ontem, no momento em que saiu esta decisão, nos posicionamos aqui e talvez o que falei tenha dado origem a essa série de documentos que hoje Vossa Excelência apresenta. Nós contestamos, até porque eu conheço um pouco a história, através da Maria Ferraz, daquele movimento. Veio aqui, uma Secretária do Governo Federal que deu a eles o direito de ficarem naquela área. E, falei aqui também que a SPU até hoje afirma que a área é patrimônio da União, bem como que houve toda uma questão do Monte das Oliveiras, junto à Aeronáutica, e que essa área foi negociada com o Estado. E, falei também que, estranhamente, surgiu um título definitivo de uma área imensa dentro daquela área e que, eu mesma já tive problemas com títulos definitivos e autorização para que as pessoas se apossassem de áreas como se fossem da prefeitura, mas que não eram, embora merecem. Na época, uma advogada que trabalha comigo deveria ter entrado como parte interessada, pedindo uma certidão vintenária do cartório de registro de imóveis, com levantamento através de serviços de topografia, porque com isso teríamos a certeza da origem das terras. Ontem, falamos isso aqui. Acho que ainda dá tempo para contestarmos, sim, embora não conheça o processo, portanto, não sei se alguém contestou e se contém essa documentação. E, como disse ontem, podem estar cometendo um grande erro. Com relação ao programa "Minha casa, minha vida", ele é um programa que não é do governo do Estado, nem da Prefeitura, e que tem critérios para que as pessoas possam ser beneficiadas, critérios definidos pelo governo. Tenho certeza que tanto o Governo, quanto a Prefeitura, se tivessem a possibilidade de fazer isso da forma que quisessem, sem apontar para os critérios, já teriam feito. Mas, tenho certeza também que as providências serão tomadas para que essas famílias não fiquem debaixo da ponte, até porque nem ponte na cidade tem para eles se abrigarem. Então, quero me unir, como já disse, a Vossa Excelência no pedido de que essa averiguação judicial vá a fundo para se descobrir a verdadeira origem da posse daquela terra. Obrigada.

Aparte concedido ao Senhor Deputado George Melo – Deputado Ivo Som, quero parabenizá-lo por essa luta, que é uma das mais antigas dentre as que estão sendo travadas, no que diz respeito à questão de posse de terras em Boa Vista. Todos nós conhecemos a Maria Ferraz que faz um trabalho respeitoso ao longo da história desse movimento. Ela vem fazendo esse movimento com extrema habilidade e, é de cortar o coração ver aquelas famílias saindo de lá, sendo que sabemos que isso poderia ser resolvido com boa vontade, tirando as pessoas que foram para lá, mal intencionadas, e que tentaram usar aquelas pessoas. Acho que esses manipuladores têm que ser atropelados neste momento. Vossa Excelência está fazendo um trabalho importante. Parabéns por sua luta. Estou vendo que Vossa Excelência está fazendo um trabalho embasado tecnicamente e, se precisar do meu apoio, com certeza vai ter. Obrigado.

O Senhor Deputado Ivo Som continua – Presidente, quero agradecer a educação de cada um. Isso foi o que pedi lá ontem, porque às vezes, uma resposta educada a uma acusação é muito melhor respondida. Não tenho dúvidas de que a fé de vocês, a paciência, os Deputados e Vereadores sensíveis a essa situação e Deus vai colocar vocês no lugar certo. Quero pedir ao Dr. Márcio que acompanhe essas pessoas. A desocupação ficou marcada para sete da manhã, na sexta-feira. Peço que nenhuma criança, nenhuma família seja maltratada lá e a contribuição de cada parlamentar desta Casa, pois o máximo que posso fazer é deixar a minha pessoa e meu mandato à disposição de vocês. Mas o que eu queria mesmo, era ver vocês com o sonho da casa própria realizado. Queria poder dar uma casa a cada um, mas vou deixar à disposição de vocês lá, no dia, um caminhãozinho alugado, um ônibus para ajudá-los nessa mudança, até porque viajo amanhã a serviço desta Casa, mas deixarei tudo resolvido. Vocês estão lutando por uma moradia digna para suas famílias. Queria que fizessem isso por mim, em nome desta Casa, pois o Presidente nunca se negou a atender vocês, a Mariazinha viu, a Deputada Aurelina esteve lá comigo, o Deputado Sampaio foi muito solidário também, então, queria uma salva de palmas para os Deputados e para esta Casa, porque aqui nunca foi negado o direito de vocês. Garanto que se fosse possível a cada um desses Deputados, se fosse um ato político, resolveríamos, mas, é uma decisão jurídica, é a justiça quem decide. Portanto, gostaria de elogiar vocês pela educação e pedir que, ao invés de vaias, dessem aplausos, ao invés de críticas, fizessem elogios, porque o dia de amanhã só pertence a Deus e ele proverá a verdade.

Aparte concedido ao Senhor Deputado Soldado Sampaio – Quero me somar a Vossa Excelência e parabenizá-lo pela inciativa. O Senhor é um Deputado de campo, de militância e tem abraçado esta causa. Vi a preocupação de Vossa Excelência ontem, quando soube da decisão judicial e, imediatamente, se fez presente, acompanhando todo este processo de desapropriação da terra, assim como foi determinado pela justiça. Entendo e sou defensor da classe trabalhadora. Antes de Vossa Excelência vir para esta Casa, já tinha feito um pronunciamento me posicionando e dizendo que não era a pessoa mais indicada para fazer aquela fala naquele momento, porque tenho uma história de movimento, inclusive, familiar, pois meu pai foi um dos primeiros a fazer ocupação de terras, pelo movimento dos sem terras, lá da nossa região do Maranhão. Ele liderou um movimento desse tipo como fez hoje a Maria Ferraz. Então, está no meu sangue este tipo de movimento, por isso, sempre apoio. Registrei, naquele momento, meu posicionamento. Precisamos saber qual a real situação do movimento, se é para aqueles que realmente precisam, que não têm um lar, ou para aqueles que ocupam e querem comercializar. É preciso distinguirmos isso. Inclusive, fiz uma representação ao Ministério Público para que apurasse a indústria da invasão no nosso Estado. Conheço a história da Maria Ferraz, sua luta não é de agora. Ela tem o nosso apoio e Vossa Excelência está de parabéns por ter identificado o problema e por estar buscando uma solução junto à Prefeita e ao Governo. Acho que o caminho é por aí. Agora, me preocupou, e aí para fechar minha parte com Vossa Excelência, o comportamento de candidatos, seja A ou B, assim também como o comportamento do eleitor, que não pode se deixar levar por esse tipo de promessa de campanha. Gostaria realmente que Vossa Excelência encaminhasse esse documento, essas promessas de terrenos em troca de votos e me desse uma cópia, pois estou há dois meses pesquisando esses calotes eleitorais que foram pregados nas eleições de 2010 e 2012, pois tem envergonhado a todos, esse processo de comercialização do voto no nosso Estado. A justiça eleitoral de Roraima nunca recebeu tantas denúncias como recebeu nos últimos quatro anos. É fato, é preciso que a sociedade fique indignada com esse comportamento da classe política. É preciso que a sociedade também faça uma autoavaliação, uma "mea culpa" para não se deixar levar por promessas, porque depois que o voto é dado, vêm as mazelas que está sofrendo o povo do nosso Estado. Estou fazendo um levantamento de tudo isso, dos milhões e milhões que foram apreendidos, das promessas, do dinheiro que foi devolvido, pois o comportamento da justiça eleitoral no nosso Estado e no nosso País é vergonhoso. Tenho visto, Deputado Ivo Som, Desembargadores, Juízes eleitorais muito mais como advogados de candidatos, especificamente do Governador do Estado de Roraima, do que como julgadores de maneira imparcial. É vergonhoso isso. Então, para fechar seu discurso com chave de ouro, gostaria que Vossa Excelência remetesse esses documentos à justiça eleitoral e queria pedir, humildemente, uma cópia para juntar aos documentos que já tenho, para encaminhá-los à justiça, denunciando que houve compra de votos e deixar claro que os juízes eleitorais do SNJ têm se comportado de maneira indevida, muito mais como advogados de A ou B, do que como Juízes, que deveriam se comportar de maneira imparcial. Era isso, obrigado Deputado Ivo Som.

O Senhor Deputado Ivo Som continua. - Obrigado, Deputado. E, para concluir, quero ler um artigo. A Presidenta do MST de Roraima, Maria Ferraz, juntamente com seu povo, disse: "Lutar contra os poderosos e, desse jeito, perdemos uma batalha, mas não a guerra. Os olhos de Deus não fecham. No próximo ano haverá eleição, o Senhor Neudo Campos e seus aliados vão pedir votos a essas famílias. E mais, o Dori é cria do Neudo Campos. Mais uma vez, vamos fazer o que o Deputado pediu, não sair para o ataque e sim para a união". Matéria do Amazon em foco, onde está o depoimento de todos vocês.

O que me resta, Senhor Presidente, é pedir aos nobres Deputados, àqueles que conhecem o Neudo e o Dori, para dizerem que só a parte pode pedir o adiamento do prazo. E, quero pedir a Assembleia que se some a essas famílias mais uma vez, dando ajuda, nem que seja um pedaço de cerca.

Nunca é tarde para ser feliz. Muito obrigado à Mesa.

O Senhor Deputado (Chico Guerra) – Suspendo a Sessão por

cinco minutos.

O Senhor Presidente, Deputado (Chico Guerra) – Dou por reaberta a presente Sessão. Atendendo ao Requerimento nº 015/2013, aprovado anteriormente, transformo a Sessão em Comissão Geral para ouvirmos os Senhores Secretários de Estado, Eduardo Oestreicher, da Secretaria de Projetos Internacionais - SEAPI; o Senhor Orlando Rodrigues Martins, da Secretaria Extraordinária de Apoio à Gestão Integrada – SEAGI; e a Senhora Secretária Anne Heyd Mourão de Oliveira, da Secretaria Extraordinária de Projetos Especiais – SEPE.

Nesse momento passo a palavra ao Titular da Secretaria de Apoio à Gestão Integrada, o Engenheiro Orlando.

O Senhor Deputado Soldado Sampaio pede Questão de Ordem – Senhor Presidente, gostaria de saber de Vossa Excelência qual será a ordem dos trabalhos, haja vista que, ainda temos 03 Secretários a serem ouvidos pelo Plenário, até para que possamos minimizar a nossa fala e, em virtude do avançar da hora.

O Senhor Presidente, Deputado (Chico Guerra) – O segundo a se pronunciar será a Secretária da SEPE, e depois a Secretaria Internacional.

O Senhor Secretário de Apoio à Gestão Integrada (Engenheiro Orlando Rodrigues Martins Júnior) – Bom-dia a todos. É um prazer estar nesta Casa Legislativa para atender à solicitação de convocação de Vossas Excelências. Passo agora a discorrer basicamente sobre as atividades da Secretaria de Apoio à Gestão. Qual a principal função dessa Secretaria, o motivo pelo qual ela foi institucionalizada e, conforme requerimento, demonstrar alguns resultados, e se houver tempo, apresentarmos resultados mais detalhados.

Em novembro de 2007, assumi a pasta da Secretaria de Infraestrutura do Estado e, na ocasião, verificou-se a necessidade premente de acompanhamento de alguns projetos de maior vultos, em função exatamente das disponibilidades orçamentárias que o Governo Federal vinha alocando, principalmente para as ações de infraestrutura. E, por volta de 2009, 2010 o governo Federal instituiu junto à Caixa Econômica Federal e ao Ministério das Cidades um grupo de trabalho chamado GGI, que nada mais é do que Grupo de Gestão Integrada. Esse grupo foi formatado pelo Ministério do planejamento e Gestão do Governo Federal e é composto por todos os Ministérios que, eventualmente, repassam recursos para os Estados, para as unidades federativas e para as administrações municipais, com relação às obras de infraestrutura do PAC, Programa de Aceleração do Crescimento.

Em 2009, esse grupo se instituiu no Estado de Roraima, tanto para o Governo do Estado, como para a Capital, município de Boa Vista. E esse grupo era composto basicamente por quem? Pelo Ministério do Planejamento, Secretaria da Casa Civil da Presidência da República, Casa Civil dos Estados, Secretaria de Governo dos municípios e todas as secretarias envolvidas, ou órgãos agentes como Caixa Econômica Federal, DENIT e outros órgãos que faziam os repasses desses recursos.

Com base na aplicabilidade dessa metodologia de gestão, o Governador do Estado ao assumir o seu segundo mandato, em janeiro de 2011, promoveu a criação de uma unidade administrativa no Estado que visava exatamente ter a correlação de ações que existia dentro do GGI, enquanto nós tínhamos ações que, eventualmente, faziam o relacionamento com os Ministérios e com os órgãos, Autarquias Federais, com o Estado e com o Município. Nós fizemos, ao mesmo molde, uma Secretaria Extraordinária de apoio direto ao Governador, institucionalizada e dentro da estrutura da Casa Civil, conforme a legislação Estadual permite. E, dentro dessa filosofia, nós criamos esse mesmo "modus operandis" de trabalhar com relação à gestão dos principais projetos.

Dentro dessa filosofia foi criada a SEAGI, aprovada em janeiro de 2011 e renovada agora em janeiro de 2012. E, já está aqui na Casa Legislativa um projeto de prorrogação dessa mesma Secretaria.

Essa criação que visa à gestão integrada, é muito similar a gestão que você faz numa empresa privada. Ela visa resultados e metas objetivas para que você efetivamente tenha o quê? Prazos, custos e objetivos atingidos dentro de uma predeterminação de projetos que serão efetivamente conduzidos. Ela trabalha transversalmente entre todas as secretarias, no caso, na SEINF, Secretaria, de Infraestrutura, porque a grande maioria dos projetos que estão sob o portifólio de projetos de gestão da CEAGI são exatamente a parte de infraestrutura, que são os projetos com maior vulto, não prescindem do funcionamento das demais secretarias em função de que as atividades fins, as unidades orçamentárias dessas ações programáticas, todas estão alocadas através do PPA em cada uma de suas secretarias. E, a Secretaria Extraordinária vem basicamente ficar entre as secretarias, facilitando o trâmite dos procedimentos e levando resultados de informações e relatórios regenciais a Sua Excelência, o Governador do Estado. Obviamente que esse portifólio de projetos foi elencado dentro de uma priorização, através de metas, de importâncias e da necessidade que o Estado vinha desenvolvendo durante aquele período, por volta de 2010, e início de 2011. Alguns eixos foram considerados dentro desse portifólio. Nós temos o eixo transporte, que é basicamente a recuperação de rodovias em parceria com alguns contratos e com o Governo federal. Outros diretamente com o Governo Federal, investindo no Estado. Rodovias estaduais e municipais, essas em parceria com os municípios e atendendo basicamente as atividades, visando atender às principais áreas produtivas do Estado. Esse eixo transporte contemplou algumas ações importantes como, por exemplo, a recuperação da BR-174; a apresentação de projetos para a BR-210, que estão em via de aprovação, para a BR-174 norte e BR-432, que é uma ação que está diretamente ligada à UNITE, Manaus, e não está sob a jurisdição do Estado. Inclusive, agora, recentemente, houve a contratação também para a BR-174 norte, através da UNITE, dos contratos de manutenção.

O Senhor Deputado Brito Bezerra pede Questão de Ordem. - Senhor Presidente, quero dar uma sugestão para que possamos ser mais objetivos. O Doutor Orlando fez uma breve explanação sobre o que é a Secretaria de Gestão Integrada. A doutora Ane faria uma breve explanação do que seria a Secretaria de Projetos Especias. O doutor Eduardo, da mesma forma. E as perguntas seriam feitas pelos Deputados e respondidas pelos secretários, porque o nosso questionamento é quanto ao objetivo principal da existência. As perguntas poderiam ser mais objetivas. E, eu acredito que atenderia a contento aos Deputados. É uma sugestão.

O Senhor Presidente (Chico Guerra) – Se os Senhores Deputados concordarem, nós vamos acatar o requerimento, até por conta do adiantamento da hora. Continua com a palavra o doutor Orlando.

O Senhor Secretário de Apoio à Gestão Integrada (Engenheiro Orlando Rodrigues Martins Júnior) – Dando continuidade, ainda nos principais eixos que foram elencados por Sua Excelência, o Governador, como prioridade para o Estado está o eixo saneamento básico. No final de 2010 nós concluímos para a capital de Boa Vista um trabalho que nos dá uma honra muito grande. Inclusive, até faço questão de depois deixar aqui, com as assessorias de Vossas Excelências, o resultado desse trabalho que foi o plano diretor do saneamento integrado. O Estado foi agraciado com o prêmio de uma das melhores gestões, resultado de um trabalho de todos nessa questão da gestão. Esse trabalho que está hoje em andamento na Câmara Legislativa do município prevê exatamente a concatenação das quatros disciplinas de saneamento:água, esgoto, resíduo , sólidos e manejo de águas pluviais, no caso, as drenagens de águas pluviais. Esse trabalho serviu de suporte para exatamente entrarmos no eixo saneamento. Já vínhamos fazendo um trabalho no Estado, enquanto na Secretaria de Infraestrutura davam continuidade, com o apoio da SEAGI, à implementação de otimização e ampliação do sistema de abastecimento de água. A primeira obra emblemática do PAC I em saneamento do Ministério das Cidades que foi concluída, foi a obra do sistema de abastecimento de água de Boa Vista. Isso dito pelo próprio Ministério. Resultado, inclusive, registrado em alguns balanços do PAC pelo próprio Ministério do Planejamento.

Em continuidade a essa ação, nos dedicamos à apresentação das cartas consultas, em parceria com a SEPLAN e com a Secretaria de Representação em Brasília, de projetos de sistema de coletas, transportes, tratamento de esgoto sanitário, doméstico. Esses projetos já definitivamente concluídos em 2011. Enquanto Projeto Executivo, Projetos de Engenharia nos serviram como suporte para apresentação das cartas consultas, que é uma das atividades que vêm sendo feitas pela secretaria, em comum acordo com a SEINF, com a SEPLAN e com a Secretaria de Representação em Brasília, como falei, junto aos Ministérios. Foi orientado pelo Senhor Governador que nós criássemos, dentro do Estado, uma prateleira de projetos, de modo que quando se oportunizasse a liberação de recursos, ou eventualmente tivéssemos as oportunidades de programas que o Governo Federal pudesse repassar, estivéssemos com isso a contento. Foi o que aconteceu. Conseguimos a primeira etapa do sistema de abastecimento, do sistema de esgotamento sanitário, refazendo toda a infraestrutura de coleta e transporte, recuperando e readequando a estação de tratamento de esgoto, fazendo com que ela tivesse condições de atender à população

de Boa Vista até 2028, que era a previsão do projeto. E, eventualmente, esse projeto de engenharia nos serviu para apresentar a primeira etapa, que essa que eu falei. A segunda etapa é a extensão de rede. E a terceira, já está em andamento. Estamos com 60 e poucos por cento de andamento físico e temos, em aprovação, na Caixa Econômica Federal, com o Ministério já pre aprovado no Ministério das cidades, a carta consulta de mais duas etapas, a quarta e a quinta etapa de esgotamento sanitário. Isso nos elevará a aproximadamente 90% de cobertura territorial do município, ou seja, quase toda a área do município vai ser atendida. Mas, em termos populacionais, a cobertura vai ser em torno de 96 a 97%. Com essas atividades, a capital do Estado, Boa Vista, passará a ter a maior cobertura de esgotamento sanitário entre as capitais brasileiras. Esse é o eixo saneamento. Há algumas outras ações na área de drenagem que estão sendo desenvolvidas, mas que não estão sendo monitoradas pela SEAGI, são monitoradas diretamente pela SEINF em função dos vultos e dos valores envolvidos.

Outro eixo, ao qual foi dedicada a atenção do Senhor Governador quanto à orientação para os nossos técnicos na secretaria, é a questão da energia elétrica. A energia elétrica que recebemos vem da Venezuela. Até bem pouco tempo atrás, há mais ou menos seis, oito meses, praticamente só os municípios de Bonfim e Cantá eram atendidos precariamente pela energização da Venezuela. Dentre os fatos que levam também a implementação de algumas atividades com portifólio de projetos dentro da área de energia elétrica foi que, por determinação da presidência da República, os últimos Estados que não estavam interligados ao sistema nacional, Roraima e Amazonas seriam incluídos. O Estado do Amazonas, recentemente, já foi. Inclusive, em comissionamento à linha de transmissão que vem de Tucuruí. Eu fico à vontade com o Deputado Flamarion porque ele, como engenheiro eletricista, conhece bem o assunto e, como colega também. O sistema interligado nacional está com previsão, a princípio, de entrar em operação em janeiro de 2015. O que nós, do Estado, acreditamos é que não deva acontecer por um único motivo. As licenças ambientais do consórcio TNE, que é o consórcio que está desenvolvendo trabalhos para a implementação da interligação entre Manaus e Boa Vista, ainda não estão com um ritmo bom em função da FUNAI não ter ainda autorizado o início dos trabalhos de levantamento sócio ambiental na área da reserva Waimiri-Atroari. Nós acreditamos, como técnicos, que esse atraso de seis meses se refletirá, com certeza, numa prorrogação da entrada do Estado no sistema interligado nacional. Isso até também nos deixa um pouco mais de folga para os nossos planejamentos, que realmente estavam apertados, em termos de dimensionamentos e de implementação dessas linhas de transmissão de 69KV e 34 e meio.

Então, dentro dessa linha de raciocínio, já se efetivou como resultado a implementação da linha em 69, entre Boa Vista e Rorainópolis, linha essa que, quando apresentado o projeto junto à ANEEL, já tinha um déficit de demanda, porque, na realidade, quando você concluiu entre a resolução da ANEEL, autorizativa da sub-rogação da CCC, e a efetiva entrada em operação, que foi no ano passado, no final de 2011 e começo de 2012, a demanda do Estado cresceu, como é de conhecimento de Vossas Excelências. Houve a implantação de várias madeireiras, de várias unidades produtivas de grande porte e o próprio crescimento populacional daquela região aumentou, principalmente na sede, Rorainópolis. A linha de 69 está implementada e em funcionamento. Temos algumas deficiências com relação à entrega da energia por parte do fornecedor, no caso da ELETROBRAS, distribuidora Roraima e Eletronorte, em função de que não é culpa deles, mas culpa de que a própria energia vinda da Venezuela chega a Boa Vista com uma queda de tensão, uma variação de tensão significativa.

Então, só para esclarecer, até porque a população tem sofrido alguns desligamentos na região do eixo sul, exatamente por conta dessa situação. E, dentro da filosofia de portifólio de projetos, nós tivemos basicamente esses três eixos. Fora isso, há algumas outras ações pontuais como, por exemplo, a ação de melhoria do complexo esportivo do Canarinho, visando a apresentação dele ao comitê organizador da Copa para que funcione como centro de treinamento das seleções, o que aconteceu. Hoje, o centro de treinamento de seleções Canarinho, no caso, centro de treinamento Boa Vista, já está incluso no catálogo que está sendo colocado as possíveis seleções que, eventualmente, venham a se classificar para a Copa. A intensificação dos trabalhos está sendo muito efetiva em função de que o Ministério dos Esportes, que é o principal repassador de recursos de convênio, tem tido uma certa dificuldade em função do grande volume de forças aplicadas nas demais arenas. Mas, como a grande maioria das arenas já estão em andamento e praticamente todas concluídas, fica facilitado o repasse dos recursos para que, até o final de dezembro, estejamos com o nosso querido Canarinho devidamente revitalizado e pronto para receber qualquer seleção que, eventualmente, queira vir treinar no período anterior à Copa, principalmente as que devem se classificar para o grupo que ficará em Manaus.

Outra ação pontual na questão da saúde é com relação ao monitoramento do projeto de ampliação e modernização do Hospital Geral de Roraima que, graças a Deus, está num estágio bem avançado e, possivelmente, em breve, estaremos iniciando algumas ações, como a implementação do Centro de Diagnóstico por Imagem, laboratório de patologia e referência do Estado, que nós não temos, e também, iniciando os trabalhos efetivos dessa ampliação que criará 120 leitos adicionais, leitos de internação, 40 leitos de UTI, fora os 20 leitos existentes em funcionamento e mais 10 centros cirúrgicos, dos quais 04 de grande porte e 06 de pequeno porte, desafogando, sensivelmente, a rede estadual, concentrando, em uma unidade, a alta complexidade do atendimento à saúde. Apesar de não ser expert na área, assumi há uns 20 dias, por determinação do Governador, a Coordenação, para que, efetivamente, os projetos estejam prontos em um prazo máximo de 45 a 60 dias. Há outras ações na área de segurança, que são as ações elencadas no PROINVEST, como a implantação de 03 Delegacias Cidadãs, duas na capital e uma em Caracaraí. Fora isso, na terça-feira, teremos uma reunião com o Ministro Fernando Bezerra, no Ministério da Integração Social, para ultimar os ajustes do projeto da implementação do Passarão, finalmente, depois de tanto tempo, que é um projeto que demanda um apelo muito grande da atividade produtiva e é uma área altamente capacitada. Dentro dessas ações, temos, mensalmente, fora o que está em execução, o monitoramento das coisas que estão em andamento. Fora os projetos já concluídos de saneamento que elevam o Estado de Roraima nos balanços do PAC, nos últimos 04 balanços do PAC, estamos sempre entre o segundo e o quarto lugar em andamento físico das ações. Isso aí nós temos em informações, se Vossas Excelências quiserem, disponibilizamos. Eu trouxe uma apresentação, mas para não delongar muito, tenho que ser muito objetivo. As atividades que desenvolvemos, demandam bastante tempo, bastante energia e, eu não me privo disso, porque gosto muito do que faço e faço com muito carinho para que as coisas, efetivamente, se concluam dentro dos prazos. E, concluindo-se dentro dos prazos, com os custos aceitáveis e com a qualidade que a gente precisa, o atendimento à população, que é o principal objetivo do Estado, vai estar atendido também. Temos um trabalho, feito juntamente com a Secretaria de Representação em Brasília, que é inédito no Estado. Acompanhamos cada convênio, em parceria com a SEPLAN e a Secretaria de Representação, por que o que ocorre? A SEPLAN é um órgão que tem várias atribuições, atribuições essas que demandam tempo e pessoal, o que, muitas vezes, não temos no corpo técnico à disposição. O que fazemos? Nós criamos um grupo de acompanhamento de convênios, que chamamos de grupo de apoio aos convênios e contratos de repasses junto à Secretaria de Representação em Brasília. Temos um técnico em Boa Vista, diretamente ligado a esse assunto, e os técnicos da área de convênio, no caso, o Cléber Joshua, o Fabiano, o pessoal da Secretaria de Planejamento que acompanha isso pari passo. Nós emitimos, semanalmente, três grandes relatórios que são encaminhados por demanda para o Governador. Um deles, é o relatório que se gera de todos os órgãos concedentes. De todos os Ministérios que tenham, eventualmente, convênios ou contratos de repasse do Estado, nós temos, contrato por contrato, e qual ação que está sendo desenvolvida ou em andamento naquele Ministério ou autarquia, e um contrato que é convenientes, no caso, as Secretarias. E, esse contrato nos serve para que façamos exatamente esse trabalho transversal entre as secretarias de apoio, a Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento Rural, e a Secretaria de Saúde. E, agora, na próxima quinta-feira, teremos uma reunião com o Ministério da Saúde sobre uma demanda que foi feita pela própria Secretaria de Saúde, que é a aprovação da segunda etapa do Hospital das Clínicas, haja vista que, temos lá em torno de 10 milhões de reais para a implementação do terceiro pavilhão, demanda essa onde temos um problema de entendimento entre o setor de engenharia e o Ministério da Saúde. Então, eu, como engenheiro e Secretário, vou ao Ministério da Saúde fazer essa gestão pessoalmente. Logo, esse é o único trabalho corriqueiro que fazemos. Nós acompanhamos essas ações duas, três vezes por mês e estamos em Brasília e em Manaus também, pois lá também temos

muitas ações junto à SUFRAMA. Esses relatórios gerenciais que eu disse que são principais, os três, o concedente, o conveniente e o calque, porque não adianta você fazer gestão …

O Senhor Deputado Brito Bezerra pede Questão de Ordem – Senhor Presidente, Senhores Deputados, o Doutor Orlando já falou da Secretaria de Gestão Integrada. Nós entendemos o objeto da Secretaria, mas gostaria que fosse disponibilizado aos dois outros Secretários falar do objeto de suas Secretarias também para que nós perguntássemos: e o projeto tal, é da gestão integrada, é da CERR, da SEINF ou é da Saúde? Porque depois haverão as perguntas, senão não haverá tempo para perguntarmos.

O Senhor Presidente, Deputado (Chico Guerra) – Senhor Deputado, eu gostaria de dizer que o que está ocorrendo foi, exatamente, o que foi aprovado nesta Sessão. Acho até que para que os Deputados tenham conhecimento, se faz necessário as colocações. Acredito que não vai tomar muito tempo, mas, até para oportunizar as perguntas, pediria para que já fosse colocado o que cada Secretaria está fazendo.

O Senhor Secretário de Apoio à Gestão Integrada (Engenheiro Orlando Rodrigues Martins Júnior) continua – Então, as metas atingidas, basicamente já foram colocadas e, se precisar que sejam detalhadas as metas físicas, nós temos a apresentação para colocar. Em relação aos relatórios gerenciais, basicamente o calque, não adianta que nós tenhamos toda uma efetiva gestão entre as Secretarias, fazendo com que as coisas funcionem entre elas e os Ministérios, se nós tivermos uma inadimplência do Estado. Com relação às obras do PAC, nós não temos dificuldade, porque a inadimplência não é delimitativa com relação aos repasses de recursos, pois os recursos do PAC são repassados independente, porque são considerados como recursos obrigatórios, não como repasses voluntários. Mas, os demais convênios que montam uma quantidade significativamente de convênios monitorados, demandam... para que os próprios municípios possam carrear os seus recursos para as suas atividades de efetividade. Eu só queria finalizar dizendo que, todo empreendimento público exige prestação de contas. Essa é uma condição sine qua non. Toda documentação relativa a orçamento, empenho, liquidação de despesas, pagamentos, deve estar perfeitamente organizada. A documentação legal e obrigatória deve sempre estar disponível e organizada nos órgãos executores, bem como, relacionadas ao projeto. E, temos de documentos que são importantes nessa gestão, as atas de reunião da GGI, dos Grupos de Trabalhos junto ao Ministério de Minas e Energias e outros mais, memorandos, ofícios, cartas e, principalmente, registros fotográficos para que municie, futuramente, os órgãos de controle ou o próprio órgão concedente dos recursos. Então, o encerramento de um projeto é uma oportunidade para consolidarmos as informações e gerarmos novos conhecimentos, evitando erros nos investimentos do Poder Público. Senhores, estou à disposição se caso houver alguma pergunta.

O Senhor Presidente (Chico Guerra) – Passamos a palavra à Secretária da Secretaria Extraordinária de Projetos Especiais – SEPE, Anne Heyd.

A Senhora Anne Heyd Mourão de Oliveira – Secretária Extraordinária de Projetos Especiais – SEPE

Gostaria de me apresentar novamente e de fazer algumas considerações. Estou aqui, no Estado, desde outubro de 2012. Assumi a SEPE quando foi vagada pelo atual Vice-Prefeito Marcelo Moreira. Então, eu me identifico com as atividades da Secretaria de Projetos Especiais. Primeiro, porque é uma Secretaria que age transversalmente com qualquer outra Secretaria, excluindo-se a Secretaria de Infraestrutura. Nós podemos fazer qualquer trabalho, seja na área especial, financeira, recursos humanos. Seja o que for que o governador peça, estaremos à disposição para fazer o trabalho. A SEPE tem como finalidade articular, coordenar os interesses de iniciativas e esforços concentrados nas políticas públicas prioritárias do Governo do Estado de Roraima, para o aproveitamento das potencialidades que não são poucas nesse Estado, econômicas e de capitação de recursos, viabilização de parcerias, sejam de órgãos municipais, estaduais ou federais, bem como programa e projetos com caráter multissetorial particularmente, com geração de renda e emprego para o Estado de Roraima.

Quando cheguei aqui, encontrei alguns projetos sendo executados pela Secretaria de Projetos Especiais e, o interessante é que essa Secretaria tem Projetos Especiais fortes, definitivos, demorados, mas há outros projetos, projetos rápidos, como o do intervalo cultural, um projeto na área de cultura, que levava cultura para os estudantes na rede estadual de ensino. Então, é um projeto bonito, rápido, que é feito quase sem custo nenhum. Esse projeto era de se levar para outros municípios, em virtude de termos um Estado grande, com poucos municípios, porque tudo que se tem para Boa vista, também temos que levar para outros municípios dentro desse objetivo da Secretaria.

Tenho aqui alguns projetos para mencionar, mas deixo para falar deles através das perguntas que me fizerem.

O Senhor Presidente (Chico Guerra) – Passamos a palavra ao Secretário da Secretaria Extraordinária para Assuntos Internacionais – SEAPI

O Senhor Eduardo Oestreicher, Secretário da Secretaria Extraordinária para Assuntos Internacionais. Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, bom-dia.

Nós assumimos a Secretaria em 2010, a qual tem por objetivo, fazer a interlocução do Governo do Estado, de modo transversal, com todas as secretarias, colocar para os países o interesse do Governo do Estado, principalmente para os países vizinhos, Guiana e Venezuela, e também fazer a inserção dos nossos objetivos junto às instituições federais que trabalham com a diplomacia. Nesses anos, temos feito toda interlocução, principalmente com a Venezuela e Guiana, e podemos citar as noves reuniões entre os governadores do Estado de Roraima e Estado da Bolívar, que começaram na época do Brigadeiro Ottomar e continuaram com o governador Anchieta. Nessas reuniões, podemos avançar até formalizar quatro memorandos de entendimento, memorando esses na área de educação, onde firmamos compromisso entre a Universidade Estadual de Roraima e a Universidade Nacional da Guaiana, através do intercâmbio do corpo docente e discente, para a estruturação da nossa capacidade de mão de obra específica dentro do Estado e dentro da Região Sul da Guaiana. Podemos citar também, os vários encontros que mantemos com as representações consulares desses dois países, com as nossas instituições dentro desses respectivos países, onde podemos verificar todo tipo de problema que ocorre na nossa região de fronteira, principalmente aqueles voltados aos seguimentos produtivos e sociais. Nós colocamos também, a importância que o Estado de Roraima passou a ter nos encontros internacionais, onde foi travado com relevância, toda a posição do Estado, principalmente na época do Chavez e do Presidente Lula, onde o Estado de Roraima passou a ser presença obrigatória em todas as reuniões, colocando suas posições de interesse do Estado e da população. Em 2012, o Governo Federal voltou-se para linha de fronteira ao perceber que as linhas mundiais estavam em declínio e, a nossa região era uma região emergente que, ano a ano, vinha caminhando no seu percentual na linha mundial. O Governo Federal possibilitou aos Estados criarem o seu plano de desenvolvimento de integração para a faixa de fronteira. Era uma oportunidade de nós colocarmos em todos os segmentos. Foi quando abrimos câmaras temáticas com discussões, junto às cidades fronteiriças e a sociedade, de temas como: educação, saúde, segurança, cidadania, desenvolvimento econômico, dentro do desenvolvimento econômico toda gama de atividade industrial, comercial, serviços; trabalhando também a parte de tributos, câmbio e ordenação aduaneira. Nesse plano de integração e desenvolvimento para a faixa de fronteira, o Estado de Roraima teve a satisfação de ser o primeiro Estado a entregar para o Governo Federal, através do ministério de integração nacional, o seu plano pronto. Isso foi reverenciado pelo Ministério numa reunião nacional que tivemos em Brasília. Com isso, o Estado de Roraima avançou nas suas proposições, o que para nós já é altamente conhecido e considerado, devido à oportunidade que nós temos de fazer não só a relação comercial, mas também a relação social com nossos países fronteiriços. Mais recentemente, temos participado do grupo de trabalho de infraestrutura com a Guiana, que vem estudando o asfaltamento da estrada que liga Boa Vista à Georgetown. O trecho de Boa Vista até a fronteira Bonfim/Lethem está asfaltado, bem como o trecho de Linden à Georgetown, mas falta o pedaço de Lethem a Linden. E não é só isso, conheço bem aquela estrada, inclusive, de Georgetown até Corriverton, na fronteira com o Suriname, que é um trecho estreito de estrada que precisamos incluir nesse projeto, ou seja, fazermos a duplicação dessa estrada, porque imaginem os senhores como é difícil circular na mão inversa, imaginem uma carreta com trinta toneladas ou semelhantes circulando em mão inversa. Também estamos trabalhando dentro de um projeto que inclui a construção de um porto de águas profundas para o escoamento da produção do Estado, bem como da produção de insumos, e na construção de duas hidrelétricas no rio Mazaruni. Pela apresentação que o Ministério de Minas e Energia nos fez em Georgetown, essas hidrelétricas terão uma capacidade de três gigawatts e a outra de um e meio gigawatts, mas não

serão suficientes para atender a demanda do Brasil até 2025. Então, vejam a importância desses projetos que estão sendo trabalhados com a Guiana. Outro ponto que estamos trabalhando neste momento é a estruturação do setor do turismo, que vem crescendo ano a ano e precisa que sejam feitas algumas ações nesse sentido. Inclusive, temos participado da Comissão de Desenvolvimento Econômico junto com o Deputado Brito, que tem dirigido muito bem esses trabalhos, não só a parte de serviços, mas também a parte de indústria e comércio. Temos observado alguns incidentes que têm acontecido dentro da Venezuela nos últimos tempos, em função do volume do número de turistas que vêm aumentando ano a ano, inclusive, devido a uma conquista, que foi muito mais uma insistência do Estado de Roraima, da não exigência do passaporte para que adentrássemos na Venezuela, bem como para que os nossos irmãos venezuelanos também pudessem adentrar no nosso País. Claro que com o maior volume de pessoas circulando, há a maior probabilidade também do aumento dos incidentes. Mas, uma iniciativa desta Casa fez chamar a sociedade para a discussão e já obtivemos resposta da Venezuela. Estivemos em uma reunião, semana passada, com o pessoal do turismo, em Santa Elena do Uairen, onde tivemos a presença do Ministro do Turismo e do Meio Ambiente, Deputados, e eles estão atentos a resolver este problema. Inclusive, fomos convidados pelo Comandante da Guarda Nacional, Comandante Quinões, para uma reunião amanhã, para traçarmos um modelo de segurança para esses turistas. E, uma das ideias, é que a cada ponto de alcabala no trajeto da estrada, o comandante daquele posto reporte às alcabalas imediatamente anterior e seguinte, a quantidade de veículos que passaram, para se ter uma ideia de que aquele veículo que adentrou à Venezuela esteja sendo monitorado, para dar a segurança devida no seu retorno. Então, a ideia é, se entrarem mil veículos, têm que sair mil veículos. Por fim, temos também alguns pontos ainda pendentes. Dentre esses pontos, podemos citar que desde 2009 não temos a reunião das agências nacionais de transportes terrestres. Então, temos um vácuo dentro desse acordo de transporte com a Venezuela, onde ainda não se incluiu o pacote turístico tanto de brasileiros que vão à Venezuela, quanto de venezuelanos que vêm ao Brasil. E a Venezuela, já sinalizou que este pacote turístico pode estar incluso dentro da Venetour, que é a agência estatal de turismo, onde o turista venezuelano receberá, para suas despesas, o dólar oficial no cartão de crédito e poderá sim, sem mais custos, fazer seu turismo dentro do Estado de Roraima. Por isso, chamo a atenção para o fato de que o câmbio paralelo é impraticável para que o venezuelano faça turismo dentro do Estado de Roraima. Se o venezuelano chegar em Santa Helena e quiser trocar seus bolívares por reais, ele pagará doze bolívares por um real. Isso é impraticável. Então, nós conseguimos mais essa vitória onde o Ministério do turismo dará o dólar oficial no cartão de crédito do turista venezuelano para que, quando ele venha a fazer turismo no Brasil, e nós somos a porta de entrada desse turista, ao invés dele pagar doze bolívares por um real, pagará quatro bolívares e trinta centavos por dólar. Isso significa que, em relação ao real, que está dois por um, fazendo o arredondamento de contas, ele pagará dois bolívares e quinze centavos por cada real gasto. Então, vocês vejam que essa é mais uma conquista nossa. Temos também que trabalhar junto as nossas instituições federais e com o auxílio dos nossos vizinhos, tanto Venezuela quanto Guiana, na criação de um modelo para o atendimento na rede pública de saúde. Hoje, o Estado de Roraima atende todos os irmãos guianenses e venezuelanos, sem discriminação nenhuma, porque é uma vida que nós estamos atendendo na nossa rede pública de saúde. Mas, o Estado não é ressarcido quando faz esse atendimento ao estrangeiro, porque não consegue inserir os dados desse estrangeiro no Sistema Único de Saúde – SUS. Nós, do Estado de Roraima, já sugerimos a criação do Sistema Internacional de Saúde – SIS, onde, através da cédula estrangeira, seja o paciente venezuelano ou guianense, estaríamos incluindo esse atendimento nesse novo modelo de saúde pública. E outro ponto para que não me alongue mais, diz respeito a entrada da Venezuela no Mercosul, que nos proporcionou dois pontos que considero fundamentais. Primeiro, o Brasil já tem um convênio com a Argentina para o pagamento em moedas locais. E o que significa isso? Significa que as transações comerciais entre os dois Países podem ser feitas em moedas nacionais, ou seja, em real, ou peso argentino. O Uruguai já foi convidado a assinar também este convênio e nós já colocamos aos nossos parceiros venezuelanos que seria de fundamental importância que eles começassem também a se inserir neste convênio, exatamente por causa dessa diferença cambial que hoje é praticada no paralelo. A situação de aquisição de dólares oficiais por parte dos empresários venezuelanos a cada dia fica mais restrita e, com o pagamento de moedas locais, estaríamos avançando para todos os segmentos da atividade econômica, retomando todo o percentual de comercialização que tivemos durante os anos de 2007, 2008 e 2009. Outro ponto, é o nosso ordenamento aduaneiro que já permite que veículos de países membros do Mercosul adentrem ao território brasileiro na modalidade de turismo, sem a necessidade de fazerem a admissão temporária na Receita Federal. Isso significa que se estivesse aberto para o cidadão venezuelano, ele chegaria na Polícia Federal, lá na fronteira, em Pacaraima, faria sua imigração com passaporte ou com a identidade, e desceria com seu veículo sem ter que parar na Receita Federal para fazer admissão temporária daquele bem. Por que isso é relevante? Porque faria com que mais venezuelanos, sabendo que não há necessidade do passaporte e nem do registro do veículo, que eles perdem muito tempo fazendo isso, pudessem vir com mais rapidez fazer turismo no nosso Estado. Acredito que a aduana venezuelana, no momento em que estivéssemos fazendo esse atendimento, certamente daria a reciprocidade. Imaginem os senhores que viajam à Venezuela para aproveitar seu período de férias, não perderiam mais tempo na aduana venezuelana fazendo toda a documentação do veículo. Então, esses são os pontos que devemos trabalhar de imediato para que possamos conseguir novas vitórias. Obrigado à todos e fico a disposição para qualquer pergunta.

O Senhor Presidente Deputado (Chico Guerra) – Antes de franquear a palavra aos senhores Deputados, gostaria de ler um convite para amanhã que diz: no dia 06 de junho, no auditório do Tribunal do Juri, em Bonfim, a partir das oito e trinta horas, a Assembleia Legislativa, através do Centro de Apoio às Câmaras, com o apoio da ESCOLEGIS, estará realizando a oficina legislativa para as Câmaras Municipais da região norte do Estado. O evento contará com a presença do ex-Ministro Patrus Ananias e do Professor Antônio Callao, consultores da Assembleia Legislativa de Minas Gerais e, o convite é extensivo a todos os Deputados, aos servidores e ao público em geral.

Pela ordem de inscrição aqui, vamos franquear a palavra aos Parlamentares e solicitar a todos que observem o tempo para que não fiquemos retidos durante muito tempo nas perguntas e nem nas respostas. Então, pela inscrição que houve, o primeiro a se pronunciar é o Deputado Brito Bezerra.

O Senhor Deputado Brito Bezerra – Senhora Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, senhores Secretários e Secretária, inicialmente, gostaria de agradecer a presença de Vossas Senhorias aqui, nesta Casa Legislativa, atendendo a um pedido da Mesa Diretora desta Casa, num requerimento de minha autoria, mas que foi assinado por todos os Deputados, no sentido de que possamos esclarecer ao povo deste Estado, as ações das três secretarias específicas. Senhora Presidente e senhores secretários, obrigo-me a dizer que o objeto das três secretarias, apesar da nomenclatura dizer diferente, Secretaria Extraordinária de Gestão Integrada – SEGI; Secretaria Extraordinária de Projetos Especiais – SEPE e Secretaria Extraordinária de Projetos Internacionais – SEPI, essas duas últimas, especificamente, ao meu entender, quando do pronunciamento de vossas senhorias, desenvolvem ações integradas com outras secretarias. O Dr. Orlando falou de alguns projetos especiais que a Secretaria de Gestão Integrada tem como meta, como a questão da reforma do Canarinho, mas, no meu entender, quem deveria estar à frente era a SEINF, e ter uma diretoria para a ação, já que é especial nesse sentido. Em ações no sentido de eletrificação, como o linhão do Tucuruí, entendo que a CER tem essa gestão e poderia também estar à frente disso. Vossa excelência falou aqui da recuperação de leitos e da instalação de UTI no Hospital Geral. Eu já vi o Secretário de Saúde dizendo da importância de tudo isso e do quanto foi satisfatório para ele conseguir esta vitória, embora também sabemos que foi um pleito do Ministério Público, através da Promotoria de Saúde. Ouvi a Dra. Anne dizer aqui que alguns dos projetos especiais versa sobre o Eco Estado. Não sei se o Eco Estado poderia ser gerido pela FEMARHT, enfim, pleiteado. Vi a Doutora falando também sobre um projeto chamado "Intervalo Cultural". Nós temos a Secretaria de Cultura. O Dr. Eduardo falando, e aí sim vi ações mais específicas no sentido de promover a integração entre Brasil e Venezuela, Brasil e Guiana, no que diz respeito às relações internacionais. Acredito que aí sim, há a necessidade de uma pasta específica. Entendo que temos essa necessidade, só não vi, Dr. Eduardo, algumas ações específicas dessa secretaria, quando dos últimos acontecimentos que vêm de longos anos, inclusive, que culminaram em uma audiência pública na Câmara Federal, devido aos maus tratos sofridos pelo povo brasileiro no Estado de Bolívar, e na Venezuela como um todo. Então, gostaria que vossas senhorias entendessem que não é um trabalho político-partidário,

mas, nós estamos recebendo demandas da sociedade e sentimos a necessidade desses esclarecimentos. No meu entender, duas das três secretarias extraordinárias, mais especificamente a Secretaria Extraordinária de Gestão Integrada e a Secretaria Extraordinária de Projetos Especiais, estão atuando com projetos que poderiam ser capitaneados pelas secretarias que têm esse objeto para atuar, por isso, não considero que elas tenham objeto de existência. Mas, tenho umas perguntas para fazer que servem para os três secretários.

Onde é a sede destas secretarias?

Quantos colaboradores têm nestas secretarias?

Qual o custo mensal destas secretarias para o Estado?

O Secretário da pasta tem realmente o entendimento que esta Secretaria deve permanecer de forma extraordinária, sendo que, segundo a explanação, tem projetos que são objetos específicos das mesmas?

São essas perguntas que gostaria de ver respondidas pelos três, de forma bem objetiva, não precisa de rodeios. Obrigado.

O Senhor Presidente (Chico Guerra) – Concedo a palavra ao Doutor Orlando Rodrigues Martins Júnior, Secretário Extraordinário de Apoio à Gestão Integrada.

O Senhor Secretário de Apoio à Gestão Integrada (Orlando Rodrigues Martins Júnior). – Respondendo a sua primeira pergunta, sobre o local de funcionamento das secretarias, a Secretaria Extraordinária de Apoio à Gestão está institucionalizada, desde de abril de 2011, na Av. Ville Roy, nos autos do Banco HSBC, sala 201. O próprio cerimonial daqui nos encaminhou o convite e não oportunamente alguns Deputados como a Deputada Aurelina e o Deputado Marcelo Cabral sempre nos mandam convite de suas ações, nos parabenizando com relação ao natal, a aniversários. E, convido Vossa Excelência para nos visitar quando tiver oportunidade, porque imagino que seu tempo é muito apertado, pois iremos recebê-lo, ou qualquer um dos seus colegas da Casa Legislativa que desejarem nos visitar.

Os quadros de todas as secretarias são reduzidos, com técnicos especializados...

O Senhor Deputado Brito Bezerra – Vossa Excelência está respondendo pela sua secretaria, ou pelas demais?

O Senhor Secretário de Apoio à Gestão Integrada (Orlando Rodrigues Martins Júnior) – A princípio, a minha secretaria funciona na sala 201 e as demais secretarias funcionam no mesmo prédio.

Com relação aos quadros, são institucionalizados e o número de cargos limitados dentro da legislação estadual, dos quais eu posso elencar dentro da minha secretaria...

O Senhor Deputado Brito Bezerra – Não precisa elencar, gostaria de saber quantos colaboradores e qual o custo?

O Senhor Secretário de Apoio à Gestão Integrada (Orlando Rodrigues Martins Júnior) – São dez colaboradores, incluindo o Secretário e o Secretário Adjunto. O custo é da ordem de cinquenta mil reais/mês. Não há execução orçamentária. Na realidade, nós estamos ligados ao quadro institucional da Casa Civil.

Só queria fazer alguma observação com relação as suas colocações iniciais, as quais eu respeito, pois, talvez eu não tenha sido bastante claro no sentido de que a nossa atuação não necessita da atuação das secretarias finalísticas. Isso por quê? Porque a Secretaria Extraordinária, na realidade, sequer tem orçamento próprio. Ela está institucionalizada especificamente para dar apoio à Casa Civil e a sua Excelência, o Governador do Estado. Assim ela foi criada, na legislação estadual, e é assim que ela funciona. As atividades dela são temporárias, eis o motivo pelo qual a Secretaria Extraordinária de Apoio à Gestão integrada é temporária, não é uma secretaria que vai substituir, em momento algum, qualquer outra, porque essa não é a intenção do Governador. Sua intenção, ao formalizar essa secretaria, é que a mesma, especificamente, atue transversalmente com as demais secretarias e o meio externo. A Secretaria de Infraestrutura, como bem sabem alguns colegas que já passam por lá, inclusive o próprio Deputado Flamarion, tem conhecimento da escassez na estrutura desta secretaria com relação a técnicos especializados na área de gestão. Nós temos excelentes colegas projetistas, orçamentistas, fiscalizadores, pessoas de alto gabarito, mas, infelizmente, da época que foram realizados os concursos até presente momento, tivemos uma evasão muito grande para outros órgãos, inclusive federais como para a Caixa Econômica, a Controladoria e para o próprio Tribunal de Contas. E, essa reposição não foi feita. Então, existe, na realidade, uma carência de profissionais especializados na gestão.

A Secretaria Extraordinária de Apoio à Gestão Integrada não fiscaliza nada, apenas elabora o projeto, acompanha mentalmente e inteligentemente à gestão, fazendo com que as coisas efetivamente funcionem. São seis técnicos especializados somente. Espero, agora, ter esclarecido um pouco melhor.

O Senhor Presidente (Chico Guerra) – Com a palavra a Doutora Anne.

A Senhora Secretária da Secretaria Extraordinária de Projetos Especiais (Anne Heyd Mourão de Oliveira) - Eu gostaria de esclarecer, Deputado Brito, que fui muito sucinta nas minhas explicações, porque foi isso que o Senhor solicitou. Na verdade, quando eu citei o Projeto Eco Estado, estava citando um projeto grande que vai dar projeção até mundial ao nosso Estado. E, citei um projeto pequeno, o do intervalo cultural que está sendo feito, porque são ações pequenas que essa Secretaria faz. Voltando para a pergunta inicial, a Secretaria de Projetos Especiais funciona na Ville Roy, nos autos do Banco HSBC, onde também funcionam as outras secretarias. Inclusive, recebi esse ofício de convocação hoje, pela manhã.

Quanto à semelhança da Secretaria de Projetos Especiais com a SEAGE, nesse momento gostaria de tentar fazer essa diferença, porque enquanto a SEAGE atua fora, procurando empréstimos em Brasília, nós estamos trabalhando internamente na captação de recursos para o morador de Boa Vista, na questão de emprego e renda. Eu percebi que as pessoas vão muito nos locais oficiais a procura de emprego e comecei a juntar os currículos que vinham para mim, bem como passei a pedir uma relação em todo Estado, em parceria também com o Doutor Eduardo, meu amigo, para criarmos uma relação para todo o comércio e indústria. E, vou manter contato com os empresários para saber se estão precisando de pessoas para trabalhar, porque o Estado não tem que dar emprego, o Estado tem que ofertar saúde, educação e boas estradas. Nós temos as parcerias público-privadas. Inclusive, esse processo entrou aqui, mas pedimos a retirada, em virtude de fazermos modificações pontuais, devido a legislação federal. O projeto já estava aqui, na Casa, e nós pedimos o retorno para fazermos alguns ajustes. Existem também as organizações sociais, que já vemos muito em outros Estados, começaram na época do Presidente Fernando Henrique Cardoso, para que empresas privadas que tenham know how e tecnologia venham administrar órgãos ou estruturas que seriam do Estado, até porque o Estado não tem condições de fazer essa administração. Então, fazemos um trabalho com capilaridade, uma coisa menor. Desculpe-me por estar acrescentando essas informações, porque eu não fiz no aguardo da pergunta.

Quanto aos servidores da Secretaria, também são dez, inclusive, contando comigo, e trabalhamos na transversalidade. Esse Projeto Eco Estado vai ser desenvolvido pela Secretaria de Assuntos Municipais, porque o trabalho vai para os municípios. Então, estamos em contato com a Fundação Astronauta Marcos Pontes, em contato com a Unida, em Viena. E, é esse o trabalho fundamental que se faz.

Quanto ao custo, a nossa Secretaria é ligada à Casa Civil, que é uma extensão do Executivo. E, nós também somos essa extensão. Nós poderíamos fazer um projeto especial até dentro do gabinete do Governador, organizar, ver o que precisa, agendar, ou seja, o que for necessário, porque é uma secretaria de emergência também.

O Senhor Deputado Brito Bezerra – Gostaria de saber o custo de sua Secretaria?

A Senhora Secretária da Secretaria Extraordinária de Projetos Especiais (Anne Heyd Mourão de Oliveira) – O custo da secretaria é na ordem de cinquenta mil reais.

O Senhor Presidente (Chico Guerra) – passo a palavra ao Doutor Eduardo Oestreicher, Secretário da Secretaria Extraordinária de Projetos Internacionais.

O Senhor Secretário da Secretaria Extraordinária de Projetos Internacionais (Doutor Eduardo Oestreicher) – A nossa Secretaria tem o total de nove colaboradores, incluindo os Secretários. Desses nove colaboradores, dois já são funcionários concursados do Estado que atuam em função específica e não oneram de maneira nenhuma a secretaria. E, temos dois colaboradores que são funcionários federais cedidos para a nossa Secretaria, que também não oneram os cofres do Governo do Estado, porque recebem pelo Governo Federal. Com isso, o nosso custo é um pouco menos, abaixo de cinquenta mil. E, como já foi colocado pelo Secretário Orlando, nós também estamos lá nos autos do Banco HSBC. Inclusive, eu trouxe um convite feito pela própria Assembleia que indica muito bem o nosso endereço.

Quanto ao que o Deputado Brito colocou, em relação aos maus tratos que os turistas, principalmente roraimenses e amazonenses, têm sofrido na Venezuela, tais casos entram naquele índice que eu falei, se aumenta o volume de turistas, aumenta a

probabilidade de incidentes. Mas, já me antecipando a isso, no ano passado nós fixamos, com a ajuda da Guarda Nacional, placas dentro do território venezuelano com os telefones das instituições consulares do Brasil na Venezuela, inclusive, com o novo consulado honorário Brasil em Margarita, bem como o telefone de atendimento da Guarda Nacional. Claro que unindo ações entre os poderes, como foi aquela audiência pública que aconteceu aqui na Assembleia, em que eu estive presente, podemos fazer um trabalho mais amplo. Dessa forma, eu convido os Senhores para, se quiserem, fazermos uma viagem a Venezuela para sentir se esses problemas realmente foram resolvidos, se a tensão melhorou. Acho que seria importante até mesmo irmos antes do período de férias de julho e do nosso próximo período de férias mais longo no final do ano,para sentirmos se esse atendimento melhorou. Muito obrigado.

O Senhor Presidente (Chico Guerra)- Com a palavra o Senhor Deputado Flamarion Portela.

O Senhor Deputado Flamarion Portela – Senhora Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, Doutor Orlando, Doutora Anne, Doutor Eduardo, primeiro, eu queria agradecer a presença de Vossas Senhorias aqui, prestando esclarecimentos. E, que possam transmitir aos colegas de vocês que a vinda ao Parlamento é sempre saudável. Aqui ninguém destrata ou desrespeita ninguém, só queremos saber algumas coisas, porque somos cobrados pela sociedade. Vir a Assembleia não tira pedaço de ninguém. Então, que fique essa mensagem aos outros colegas para que, quando forem chamados, convidados ou convocados, venham. Vocês não imaginam como chocou a sociedade sabermos que está possivelmente instalado no nosso sistema prisional o PCC. E, não conseguirmos chamar, para vir aqui, o Secretário de Segurança. Mas, acredito que, com certeza, ele viria de bom grado ao Parlamento esclarecer isso. E por que não? Qual o problema? Aqui é a Casa do povo.

Doutor Orlando, Vossa Senhoria sabe que eu o conheço há muitos anos, sei de sua competência, pois é um técnico de mão cheia. Mas, eu vou fazer um desabafo para o senhor, olho no olho. Nelson Mandela, uma das maiores autoridades do século XX, que transcende para o século XXI, dizia que "uma grande Nação se mede pela grandeza do seu Parlamento". Os cientistas políticos dizem que o Parlamento é o mais nobre dos Poderes. E, o artigo 2º da Constituição da República diz: São Poderes da União, independente e harmônicos entre si, enumerado em primeiro lugar o Legislativo, em segundo o Executivo e em terceiro o Judiciário. Oscar Niemeyer, quando projetou Brasilia projetou a praça dos 3 Poderes. Quem fica em frente a praça dos 3 Poderes, a esquerda está o Poder Executivo, representado fisicamente pelo Palácio do Planalto, e a direita está o Poder Judiciário, fisicamente representado pelo Palácio do Poder Judiciário. Mas, no nível topográfico mais elevado está o Poder Legislativo com uma mensagem que diz: O Poder Legislativo aqui, está a observar os dois Poderes. Quão é importante o Poder Legislativo. Em duas ocasiões Vossa Senhoria esteve aqui, na discussão de projetos que a Assembleia aprovou, inclusive com os votos da oposição, porque nós fazemos oposição não à figura do senhor Anchieta, mas ao governo Anchieta. Aqui, eu nunca chamei o Governador Anchieta de feio, de gordo, de qualquer outra coisa. Quando o projeto é de interesse da sociedade, nós aprovamos. Nesse Parlamento, às vezes, somos até adjetivados de forma indevida, porque somos mais governo do que os governistas, aprovamos mais projetos do governo do que da própria base. Nós aprovamos, porque entendemos ser de interesse do conjunto da sociedade. Nós somos oposição ao governo Anchieta, não a figura física do governador, nem muito menos ao Estado. Muitas e muitas vezes só votamos aqui, porque nós conseguimos dar quorum, se sairmos, não há quorum para votarmos. É a oposição quem sustenta isso que estou dizendo, está registrado nos Anais da Casa. Vossa Senhoria esteve aqui, em duas ocasiões, e nós pedimos que mandasse detalhamento da aplicabilidade daqueles empréstimos daquela época, aqueles 266 milhões que foram para a CODESAIMA e agora, desses 366 milhões. E, nas duas vezes, Vossa Senhoria não cumpriu o pedido do Parlamento. Vossa Senhoria, que é organizado, criterioso, não teve a consideração que esse Parlamento merece. Por que não cumpriu aquilo que Vossa Senhoria disse? Nós sabemos que daquele primeiro empréstimo do BNDS de 260 milhões se asfaltou vicinais e, temos a mais importante de todas, a vicinal 26, que liga a BR 174 à 210. Ela é um grande eixo de escoação dos produtos, porque encurta caminho, mas as obras estão simplesmente paradas. Eu já visitei o local e o pouco que foi feito de asfalto lá estava absolutamente se deteriorando. Chamamos aqui a comissão, esteve aqui a Secretária Adjunta da SEINF, o Diretor Edílson, que disse que ia retomar as obras, mas elas ainda continuam paradas, assim como a das vicinais 5 e 37, do Caroebe. Por que, principalmente a 26, que é tão vital para o escoamento daquela produção, simplesmente até hoje não saiu do lugar e o pouco que saiu está em situação precária? Ninguém é obrigado a se comprometer com nada, mas se, se comprometer, é bom cumprir, principalmente com o Parlamento, porque esse querendo ou não, é o mais nobre dos Poderes.

O Senhor Secretário de Apoio à Gestão Integrada (Orlando Rodrigues Martins Júnior) – Faço minha as suas palavras. O respeito que tenho pela Casa Legislativa, assim como pelo Poder Judiciário e pelo próprio Poder Executivo é enorme, cada um tem suas atribuições e responsabilidades. Tenho plena consciência da necessidade das informações, tanto que aqui estou. Com relação aos investimentos efetivamente promovidos, eu gostaria de ratificar a minha proposição com relação à entrega dos itens que, eventualmente, seriam basicamente do PROINVESTE. Nós fizemos a explanação de todos os itens que foram efetivamente colocados. Tenho sim uma justificativa, Senhor Deputado, e respeito principalmente a pessoa que Vossa Excelência é, o tempo que nos conhecemos e o respeito que tenho por Vossa Excelência e por esta Casa. Eu tenho a obrigação de dar a justificativa. Quando aprovamos a legislação autorizativa do empréstimo, as ações que deveriam ser institucionalizadas junto ao BNDES teriam que prescindir da autorização da Casa Legislativa. Faço-me de rogado por não ter voltado a Casa para lhe dizer, com clareza, essa situação, até porque sabemos tanto do seu dia a dia e o quanto o nosso é muito corrido. Então, peço desculpas nesse sentido. O que efetivamente foi apresentado para, em linhas gerais, servir de carta consulta junto ao BNDES, posteriormente houveram ajustes. Vou lhe dar um exemplo. Nós tínhamos a previsão de apenas pagarmos parte do primeiro financiamento do programa emergencial de financiamento, tínhamos destacado 50 milhões de reais para, efetivamente pagarmos, por determinação, orientação e imposição do BNDES e do governo federal. Só poderíamos fazer quitação se fosse na integralidade, elevando esse valor para 77 milhões de reais. Infelizmente, isso fez com que algumas ações, por exemplo uma que julgo importante, aquela da região do Itã, da ligação da BR-174 com a 432, que estavam elencadas dentro das ações que seriam desenvolvidas via CODESAIMA, não puderam ser atendidas. Entre outras vicinais que foram colocadas para os Senhores, há a vicinal 13 com 22, que liga a Vila Moderna a Vila Martins Pereira, onde também há uma área bastante produtiva na produção de banana, a qual foi obrigada a ser preterida em função dessas normas que temos que atender. Infelizmente, foram normas impositivas e não podemos mais dar continuidade. Com relação às vicinais 26, 5 e 34, eu tenho a informação, pelos registros de relatórios gerenciais, que a 5 e a 34 estão sendo destratadas devido à empresa executora. Nós temos, infelizmente, um procedimento legal, mas gostaríamos de estar com ambas as vicinais, que são extremamente importante para escoação, prontas, entretanto, não estariam conclusas a tempo, antes do inverno, por conta desse detalhe. Se há um procedimento, temos que dar ampla defesa. E, efetivamente, temos os procedimentos legais para que ocorra o destrato. Esperamos que nesse período de inverno ainda façamos a licitação do remanescente dessas estradas. Na 26, na realidade, nos programas que foram apresentados para os senhores, apenas 46 quilômetros foram incluídos. O trecho que sai de Rorainópolis, até o final do lote 1, que é exatamente em torno de 26 quilômetros, estão concluídos, faltando basicamente sinalização horizontal e vertical. No trecho do lote 2, temos 10 quilômetros que estão parados, porque estamos em negociação com a empresa para que retome os trabalhos. O trecho que está com problemas de revestimento asfáltico foi o trecho que foi desenvolvido por uma emenda parlamentar, no Projeto Calha Norte, que é aquele primeiro trecho entre Baliza e mais ou menos 18, 20 quilômetros nessa primeira fase. Todos os assuntos já são de conhecimento e atenção da Secretaria de Infraestrutura e espero que, com isso, tenha esclarecido a Vossa Excelência. Reforço aqui, perante os colegas, as minhas desculpas por não ter retornado com essa posição alterada para a Casa Legislativa.

O Senhor Deputado Soldado Sampaio – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Secretários, Doutor Orlando, Senhor Eduardo, Secretária Ana, obrigado por aceitarem o convite desta Casa para esclarecerem os trabalhos desenvolvidos pela Secretaria. Eu, por várias vezes, já usei os microfones desta Casa para fazer leitura da não necessidade dessas Secretarias Extraordinárias criadas pelo governo do Estado. Hoje, após a explanação feita pelo Secretário aqui presente, com exceção do Secretário Eduardo, para mim, ficou claro a

importância da Secretaria, apesar de não ter visto ações concretas. Mas, vi um campo vasto a ser trabalhado, porque essa Secretaria Extraordinária pode assumir o papel de desenvolver e ajudar o nosso Estado, principalmente nesse momento que estamos vivendo de insegurança Brasil/Venezuela, no fortalecimento do turismo, na construção da estrada, nos ligando ao porto de Georgetown. Tudo isso merece uma atenção especial do governo do Estado e não pode ser coadjuvante nesse processo, tem que ser o ator principal. E me perdoem os demais Secretários. A Secretária Anne falou do Eco Estado. Eu preciso me aprofundar nesse assunto, ver as vantagens e desvantagens, porque estou vendo alguém tentando vender essa proposta para Roraima. Essa é uma discussão profunda, mas nem com a sociedade, nem mesmo nesta Casa houve. Eu tenho até sido um crítico em relação ao astrônomo que o Brasil custeou sua viagem para fora da atmosfera terrestre, poque esperava que aquele camarada viesse para ajudar na ciência, mas parece que hoje ele é um simples vendedor de palestras e sonhos, e escolheu Roraima. Eu entendo que os órgãos ambientais do Estado seriam suficientes para desenvolver esse trabalho. Chegou ao ponto de um choque de função com o próprio CINE, pois temos, no SETRABES, esse órgão que faz esse levantamento dentro do mercado de Roraima, essa interligação com quem está precisando de emprego e com quem está precisando de emprego. Sinceramente, Secretário Orlando, também vejo a Casa Civil, a Secretaria de Planejamento como extensão do Governo. Eu entendo a sua importância dentro da equipe do governo com toda essa visão que nos demonstrou que tem de conhecer o Estado, de nos ajudar com a captação de recursos, mas todas essas funções poderiam ser exercidas pela Secretaria de Planejamento, especialmente pela Casa Civil. Peço desculpas se fui rude no meu posicionamento, mas eu já tinha essa compreensão e, hoje, ficou claro para mim, essa leitura. Eu acho que qualquer governo tem ganho real com a participação de vocês na sua equipe governamental, mas criarmos uma Secretaria Extraordinária! Eu acho que Vossa Excelência tem competência até para assumir a Secretaria de Planejamento ou a Casa Civil, ou outra Secretaria, exercendo, na coordenação de um grupo de trabalho, todas essas ações que foram apresentadas aqui. Para mim, ficou claro a sede. Ninguém aqui, do governo, nuca rebateu quando perguntávamos a finalidade das secretarias, o telefone. Hoje, que Vossas Excelências estão esclarecendo onde fica a sede, a quantidade de servidores, o custo real de cada secretaria, nós não tínhamos essas respostas. Talvez, pela falta de interesse nosso, ou até da base governista que não estava orientada a defender e esclarecer a esta Casa. Muito obrigado.

O Senhor Deputado Jean Frank – Senhor Presidente eu discordo do Deputado Sampaio e quero parabenizar os Secretários que estão aqui, colocando, com conhecimento próprio, as ações de suas secretarias. O Eduardo é filho do Doutor Laerte, que já fez um trabalho no Estado de Roraima, conhece muito bem o mercado do Brasil por intermédio de Boa Vista e da Venezuela; o Doutor Orlando, um grande administrador, vem trabalhando em nível de governo com responsabilidade administrativa; bem, como a Doutora Ana. Eu observei atentamente as colocações que vocês fizeram aqui, com muita propriedade e sabedoria, e vejo que realmente estão preparados. Fico muito feliz por estarem aqui, hoje. O que me deixa triste, Presidente, é que foi feito um requerimento da oposição, assinado por 15 Deputados, que hoje não estão aqui presentes, solicitando a presença dos Secretários. Eles deveriam estar aqui, mas não estão. Muito obrigado.

O Senhor Deputado Soldado Sampaio – Só para esclarecer, peço a benevolência de 30 segundos de Vossa Excelência, já que, em momento algum, eu tive dúvidas quanto aos Secretários. Quando me referi às Secretarias, fui até audacioso em dizer que o Secretário poderia assumir o Planejamento e Casa Civil e, procurei deixar claro o compromisso dele para com o Estado.

O Senhor Deputado Ivo Som – Primeiramente, quero dar boas-vindas aos eminentes Secretários, especialmente ao Doutor Eduardo que já esteve aqui por várias vezes. Eu concordo que o Secretário tem que prestar conta da sua pasta. Não é porque eu sou amigo do Governador, que vou cobrir o sol com a peneira. A coisa mais legítima do mundo é você exercer uma função, é ter o seu trabalho e prestar conta dele. E, é por esse motivo que eu discordo do Deputado Sampaio.

Quando os Deputados aprovam um Requerimento, isso gera uma polêmica na Casa, mas quando os Secretários comparecem, cadê os Deputados? É complicado! Mas, eu quero aqui, respaldar e parabenizar a pasta do meu Governador Anchieta, da qual eu faço questão de dizer que faço parte. Alguns Deputados disseram que os Secretários não vinham nesta Casa, mas, não contrário do que se falou, vieram. Já veio o Secretário Carlos, inclusive a meu pedido, já veio várias vezes o Secretário Leocádio e a Secretária Fernanda e, eu não tinha dúvidas de que os Secretários viriam. Inclusive, quando eu aparteei o Deputado Brito que eu seu pronunciamento estava cogitando a possibilidade dos Secretários não comparecerem, eu, na época, antecipei que eles viriam, até porque, quando o Governo é transparente não tem nada a esconder. Quantas vezes me ligou o Secretário Eduardo... Inclusive, agradeço porque Vossa Excelência me ligou quando eu estava na Venezuela, conversando com o General Martinez, e o senhor trouxe o carro da família do Dinho. Quero lhe parabenizar pelo belo trabalho que exerce ao intervir em situações de conflito como o da Dona Mari, ou da Senhora Manuela, que teve sua filha de 16 anos de idade sequestrada, pois foi através de sua Secretaria que foram resolvidos esses problemas. Mesmo que tivesse salvo apenas uma única vida, já valeria a existência da sua Secretaria. Aqui, no Estado de Roraima, criam Secretarias e ao mesmo tempo fazem críticas a elas. No Estado do Amazonas o que mais tem é Secretarias Extraordinárias. Ontem, em São Paulo, o Governador Geraldo Alckmin criou mais 4 Secretarias. Entendo que a oposição tenha que fazer o seu papel, e nós, bancada da situação, temos que mostrar também o nosso. Aqui, não estamos discutindo oposição ou situação, e sim pastas, sobre as quais Vossas Excelências estão discorrendo. Eu não tinha amizade com a Doutora Anne, mas eu a parabenizo por ocupar a pasta da SEPE e por criar grandes projetos sociais, um deles é o intervalo cultural nas salas de aulas. A oposição pode até não gostar, mas os pais gostam, porque é uma oportunidade para preencher o tempo de intervalo dos filhos.

Quanto ao Secretário Orlando, já o conheço. Ele veio da Secretaria de Infraestrutura. Inclusive, quando eu estava em Brasília, o Senhor estava lá também discutindo os projetos para este Estado, outras vezes estava captando recursos. Então, todos vocês estão de parabéns, pois mostraram mais uma vez, que a transparência deste Governo é legítima. Quando a Secretaria Extraordinária foi fundada, muitas pessoas se beneficiaram. O próprio Governador Neudo Campos foi beneficiado como titular da pasta, e fez um bom trabalho na época. Portanto, esta Casa agradece a presença de Vossas Senhorias. Como diz o ditado. "quem não deve, não teme". E, Vossas Senhorias não temem a nada, porque fazem parte de um Governo sério, competente e compromissado, e que por isso, causa muita inveja a quem já teve oportunidade e não fez."

O Senhor Deputado Erci de Morais – Senhora Presidente, eu quero dizer que também penso como o Deputado Flamarion e o o Doutor Orlando, com relação à importância do Poder Legislativo. Eu já vivenciei a situação de Secretário por várias vezes e, eu, ao contrário, fazia questão de vir sempre, muitas das vezes ficava até me insinuando para vir aqui, prestar esclarecimentos. Enfrentei debates com os Deputados e acho que isso é a essência do regime democrático. Quando chegou a informação de que os Senhores pediam mais detalhes para comparecerem, confesso que me causou uma certa estranheza, e a desconfiança de que haveria ruido na comunicação. Era isso que precisava ser esclarecido. Eu me posicionei a favor da necessidade imperiosa de que os Senhores viessem aqui, porque o diálogo tem que fluir sempre, quer sejam Secretários de pasta provisória, especial ou daquelas permanentes. Então, dito isso, fiquei satisfeito com as explicações, mas há um assunto, e lamentavelmente o Deputado Flamarion se ausentou antes, mas eu gostaria de pedir ao Secretário Orlando, que ouviu o pronunciamento do Deputado Flamarion que esclarecesse a conceituação a respeito do que seria o recapeamento urbano de Boa Vista, que o Deputado Flamarion deu uma conotação e o Senhor me explicou pelo telefone uma outra posição. Como são dois técnicos da área, se ouvimos a versão do Deputado Flamarion, é justo que ouçamos a versão do Doutor Orlando. Muito obrigado!

O Senhor Secretário de Apoio à Gestão Integrada (Orlando Rodrigues Martins Júnior) – Eu agradeço pela oportunidade de fazer o esclarecimento, até porque no momento do pronunciamento... por um desconhecimento específico da área de engenharia civil, e respeitando a ausência do Deputado Flamarion, que inclusive estava febril e, por isso, pediu licença para se retirar, mas tenho certeza que os colegas lhe repassarão o conteúdo.

O remendo profundo que foi citado pelo Deputado como uma patologia, que não se desenvolve nas vias urbanas, infelizmente não tem sustentação técnica. O pavimento urbano tem várias patologias que podem ser apresentadas, desde uma pequena trinca, até um buraco que necessite de um remendo profundo, pois já atingiu a base e a sub-base do pavimento. A patologia de pavimento é, como o Deputado Célio fez uma comparação bem sutil, uma febre que dá em uma pessoa

de cor branca, negra, cafuso, pois não seleciona a cor, é simplesmente uma pessoa que tem uma patologia, uma infecção por virose, gripe. Pavimento é pavimento, seja ele em vias urbanas, estrada estadual, rodovia federal. E, a necessidade de remendo é consequência de uma patologia rodoviária. Então, a necessidade é premente, ela foi colocada nos projetos básicos, pela Secretaria, devido à necessidade, ao se fazer a verificação visual, que é um procedimento técnico apropriado, pelo próprio departamento nacional de infraestrutura terrestre, e que, em momento algum, será objeto de medição caso não seja executado. Quero colocar aqui, como o próprio Deputado Flamarion é conhecedor, o nível de responsabilidade... erros ocorrem em qualquer lugar, somos passíveis disso, senão, não seríamos seres humanos. Mas, tenho absoluta certeza e convicção que todos os técnicos cuidam com zelo e primor, com relação à medição, dos trabalhos que estão sendo feitos e executados, inclusive, com acompanhamento de técnicos do Tribunal de Contas. Por solicitação do próprio Tribunal de Contas e desta Casa Legislativa, cada rua que está sendo executada, está sendo fotografada, medida, o serviço que é executado. Agora, vale salientar que não podemos deixar de ter as especificidades de manutenção como um todo, porque uma trinca amanhã pode ser um buraco, o que é um buraco hoje, daqui a 15 dias, com o inverno, passa a necessitar de um remendo profundo. Por isso, na hora de fazer uma licitação, que não cobrissem toda a gama de serviços necessários na manutenção das vias, sob pena de não podermos fazer, em virtude de uma reprogramação orçamentária da planilha. Então, eu só queria esclarecer a parte técnica, o final do pronunciamento do Deputado, eu não ouvi, mas para esse ponto há a necessidade do remendo e dos serviços que estão alocados. Não sei se esclareci.

O Senhor Deputado Coronel Chagas – Senhora Presidente, quero apenas cumprimentar os Secretários Extraordinários que vieram a esta Casa, parabenizar o trabalho feito pelo Secretário Orlando e também pelo Secretário Eduardo, pois conhecemos o trabalho que está sendo feito junto aos nossos países vizinhos. Nós acompanhamos esse trabalho que é de suma importância. Sabemos que esse trabalho deveria ser feito pela Casa Civil, mas com tantas atribuições que ela já tem, realmente ficaria comprometido o resultado. Esse é um trabalho que começou a ser feito ainda pelo Doutor Sérgio Pillon, que hoje é chefe da Casa Civil. Da mesma forma, o Secretário Orlando, que foi o nosso Secretário de Infraestrutura, sabe que esse trabalho integrado precisa ter uma pasta específica para isso, e os resultados estão aparecendo. Então, a única coisa que eu quero colocar é que esta Casa é uma caixa de ressonância da sociedade. Eu sou da base e, às vezes, vejo com estranheza quando se apresenta um Requerimento para trazer algum Secretário aqui, para prestar esclarecimentos, porque um ou outro começa a fazer um barulho tão grande por uma coisa que não há necessidade. O que esta Casa quer é uma informação como a que os Senhores explanaram de uma forma transparente, não há porque esse barulho todo. Agora mesmo, com relação a outra área do governo, houve um pedido...uma necessidade de esclarecer a questão, se há ou não algum integrante do grupo PCC – Primeiro Comando da Capital, preso nosso presídio. E, em cima disso, se criou um barulho tão grande aqui, para que os Secretários não venham...Ora! Eu fui Secretário de Segurança, fui Presidente do DETRAN, Comandante da Polícia Militar, Secretário de Justiça, e fui também Secretário Chefe Adjunto da Casa Civil. Sinceramente, eu estive do lado de lá e nunca vi problema em vir aqui. Eu estive aqui, como Secretário de Segurança, ou seja, no momento que fui solicitado, compareci. Às vezes, se faz um barulho tão grande por uma coisa tão simples que é vir aqui. Vossa Excelência, se não me engano, já é a segunda vez que comparece. Não há problema nenhum. Às vezes, um ou outro companheiro tenta valorizar uma situação quando não há essa necessidade... Eu tenho certeza que as explicações trazidas aqui foram suficientes e, acho que esse é o papel do Deputado, fiscalizar, se não o fizer, a sociedade cobra. E, o Secretário veio aqui, representando o Poder Executivo, logo, se houver algum problema, vai ser discutido. Eu quero apenas deixar essa observação, confiamos no trabalho de Vossas Excelências. Tenho certeza que estamos no rumo certo do que é primordial para que o Executivo, cumprir com o papel constitucional que é fazer o bem comum e desenvolver ações que visem o bem coletivo. Isso Vossas Excelências estão fazendo muito bem. Parabéns e continuem com o trabalho em benefício da sociedade roraimense.

O Senhor Deputado George Melo – Eu quero parabenizar o Governador José de Anchieta que permitiu que os Secretários viessem a nossa Casa. A Doutora Anne, está fazendo um belíssimo trabalho. Eu conheço o Doutor Eduardo de longas datas, conheço o seu pai, o Senhor Laerte, e vi a sua nomeação com estrema sabedoria pelo Governador Anchieta, porque o seu papel... O Senhor já conhecia as dificuldades do empresariado brasileiro e, quando assumiu a pasta, o seu sofrimento serviu como mola de motivação. Eu também tenho uma grande consideração por Vossa Senhoria, por estar fazendo um grande trabalho. Quero dizer que eu acho importante essa pressão da oposição, porque o Parlamento é isso... O Deputado Sampaio é uma pessoa muito atuante, bem como o Deputado Flamarion. Às vezes, vemos o jogo de palanque e isso nos incomoda, porque nós queremos o melhor para o Estado. Mas, quando o debate se aprofunda, vemos que o Governo do Estado está no caminho certo. Muitas pessoas questionam o Governo. Eu sempre digo que nós vamos entender a grandeza do trabalho do Governo Anchieta quando ele passar pelo Governo, porque aí nós vamos ver as obras que ficaram e o bem-estar da população, da capital e do interior. Então, eu vejo essa vinda de vocês aqui... Inclusive, sobre esse questionamento do asfalto, quero dizer que está belíssimo o que está sendo feito em nossa capital, a rede de esgoto, asfalto de boa qualidade. Nós nunca tivemos um asfalto tão bem colocado como este que está sendo posto. Estão de parabéns e eu quero deixar registrado a vinda de vocês. Muito obrigado!

O Senhor Presidente (Chico Guerra) – Quero dizer que isso não existe no Poder Legislativo, no que diz respeito às questões partidárias, porque elas não podem ser confundidas com a questão da oposição e da situação. Por que a oposição solicita mais? Infelizmente, esta distinção não deveria estar no Legislativo. A oposição está mais distante do Governo e nós mais próximos. Nós participamos mais das ações, dos projetos, então, é normal que as solicitações partam mais por parte da oposição, porque eles não vivenciam o dia a dia do Governo como os Deputados da base. E, eu digo sempre, e eu ouvi isso em Pernambuco, do Governador de lá, "não existe poder mais assediado, transparente, comprometido e trabalhador do que o Poder Legislativo". Se você fizer uma análise do que existe no país, no Estado é pelas mãos dos políticos que passam, não é pela mão do judiciário, ou do executivo que concentra 80% dos recursos do Governo Federal e deixa os Estados e os Municípios a ver navios. Aí começa a briga dos políticos, porque é o político que sabe onde falta estrada, onde há criança carente, família sem emprego. Isso também ocorre aqui, e a briga para a solução, para o crescimento, tanto é que quando há alguma coisa que não vai bem, as pessoas sempre culpam os políticos. Essa é uma prova de que os políticos realmente é que fazem com que as coisas aconteçam. Ninguém vai ao Judiciário cobrar uma ponte, ou um transporte escolar, mas vêm aqui reclamar, e é o Legislativo que corre, que vai atrás, que é cobrado. Então, isso ocorre. Quero dizer que sempre são bem-vindos aqui todos os Secretários de Estado. A Doutora Anne chegou aqui a menos tempo, mas veio preparada com seu material para apresentar a todos os seus projetos, e não vai faltar oportunidade, estão aí os endereços, os Deputados que quiserem ir até a Secretaria para saber o que está ocorrendo, estejam a vontade. Os Secretários, sempre quiseram vir, e volto a dizer que foi um erro nosso, pois nós chamamos, mas não dissemos quando. Outros não receberam o convite, pois ontem, à tarde, eles ainda não tinham recebido o chamamento e o convite para vir hoje, aqui, o que ocorreu somente ontem, durante a Sessão. Eu acho que a mais apreensiva em querer vir era a Doutora Anne, justamente por ser a sua primeira vez aqui, tanto é que toda hora ela estava ligando para saber se já poderia vir, que horas seria. Com relação às Secretarias Extraordinárias, são modelos de Governo. Elas funcionam como aquelas consultorias, e quem é do serviço público há mais de 30 anos conhece, que atuavam, vinham aqui cobravam rios de dinheiro para fazer um projeto que nunca seria executado, o Governo pagava o dinheiro nunca aparecia, pagavam a consultoria e eles iriam embora, nem o projeto era executado e o dinheiro do Estado já tinha sido gasto. Então, o Governador Anchieta não tem consultorias, esse trabalho é realizado pelas Secretarias Extraordinárias, cada uma dentro da sua área de atuação, com uma missão especial de consultoria de Estado. São Secretarias que não têm orçamento, são mantidas com o orçamento da Casa Civil, mas têm atribuições específicas e vivem aqui, pois os projetos são feitos aqui, com os nossos técnicos reunidos, buscando recursos que o Estado precisa. Muitas vezes, eu escuto que, e ninguém disse isso aqui, têm vergonha de defender o Governo". Eu digo que tenho é orgulho, porque vejo o que tem sido feito e a busca incessante por recursos, porque o nosso FPE não permitiria fazer nada disso. Por isso, para mim, a Secretaria Extraordinária tem essa importância. Antes, eram as consultorias que levavam o dinheiro e não ficava nada, pago aos

medalhões que vinham aqui fazer o projeto e depois iam embora. O próprio passarão, em Governos passados, foi exemplo disso. Quantas consultorias foram contratadas, com projetos bonitos e tecnologia diferente e se foram! Então, as nossas Secretarias Extraordinárias têm essa função. Apoiamos e reconhecemos a necessidade de estruturá-las de ajudá-las, porque são as pessoas que estão lá, que estão queimando os neurônios para buscar uma oportunidade melhor para o Estado. Agradeço a presença de todos. E, não Havendo mais nada a tratar, encerro a presente Sessão e convoco outra para o dia 6, à hora regimental. Estiveram presentes os Senhores Deputados: Ângela Á. Portella, Aurelina Medeiros, Brito Bezerra, Célio Wanderley, Chico Guerra, Coronel Chagas, Erci de Moraes, Flamarion Portela, George Melo, Ionilson Sampaio, Ivo Som, Jean Frank, Joaquim Ruiz, Marcelo Cabral, Marcelo Natanael e Soldado Sampaio.
Aprovada Ata Sucinta em: 06/06/2013

ASSEMBLEIA
Cidadã
LEVANDO CIDADANIA A QUEM PRECISA

APROXIMANDO O PODER LEGISLATIVO DA POPULAÇÃO.

O Programa Assembleia Cidadã foi criado para levar aos municípios de Roraima, mensalmente, serviços que a ALERR oferece à sociedade roraimense, com a finalidade de aproximar o Poder Legislativo da população.

Participam do Programa a ESCOLEGIS, CHAME, PROCON, o Centro de Apoio às Câmaras Municipais (CAC), Ouvidoria e a Corregedoria, que estarão apresentando os seus serviços.

Durante os 22 anos de sua implantação, este é o primeiro Programa que o Poder Legislativo utiliza todas suas ferramentas para uma ação conjunta nos municípios roraimenses.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO ESTADO DE RORAIMA
A Força do Povo